ANO 37.º SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1958 N.º 12.681

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIPO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

Aplauso

Registamos com grande aprazimento a decisão tomada pelas autoridades francesas e portuguesas de dispensar o visto consular dos passaportes de turistas das duas nacionalidades. Fomos dos que insistiram com mais veemência — e continuaremos a insistir em relação a outros países e a outras formalidades escusadas que ainda são obrigatórias na passagem de algumas fronteiras, nomeadamente a espanhola e a portuguesa — pela necessidade de facilitar o convívio entre os povos, abolindo tanto o visto consular como o uso obrigatório e anacrónico do passaporte. A supressão do visto para os turistas portugueses e franceses é já um grande passo no sentido de facilitar o clima de relações entre dois países que se estimam e que só têm vantagem em se conhecer melhor. O nosso País reune, ao que parece, condições excepcionais para atrair o turista francês. O movimento crescente de viajantes dessa nacionalidade nos ultimos anos é a prova provada do que afirmamos. A França exerce, por sua vez, uma espécie de fascinação a que o turista português não pode furtar-se. A abolição do visto consular, facilitando as viagens, há-de contribuir, sem duvida, para aumentar o intercambio turístico entre Portugal e a França, servindo deste modo os interesses dos dois países e, num plano mais elevado, a própria causa da paz e de um melhor entendimento entre os povos do Mundo — enquanto não criarmos novas complicações em relação aos prováveis habitantes de outros mundos.

FRANÇOIS MITTERAND

SILÊNCIO QUE ENVOLVE UM SEGREDO

Um coro de vozes discordantes *invoca o nome de De Gaulle...*

por FRANÇOIS MITTERAND

O general De Gaulle cala-se. Para exprimir o seu silêncio não faltam os intérpretes. Um destes, que diz estar bem informado, afirma que ele se ocupa mais com a redacção do terceiro volume das suas «Memórias» do que com o regresso ao poder. Outro, invocando títulos de perspicácia, declara que ele está preparado para esse regresso. Há os que, bebendo do fino, adiantam que o general vai dirigir ao país um apelo solene, e os que concluem que nada será dito ou feito fora do recinto do Parlamento e da esfera da legalidade.

Todos estão no segredo dos

(Continua na 6.ª página)

O incidente *provocado* pelo emprego do vocábulo «portugalizar»

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: — Acompanhei, no jornal que V. muito dignamente dirige o incidente referente ao termo «portugalização» usado pelo coronel Roger Barberot. Logo de início verifiquei que a posição do «Diário de Lisboa» não andava muito longe de um equívoco, pois quem já tivesse lido a obra de Roger Vailland, «La Loi», teria verificado que a expressão em causa nada continha de pejorativa. Vailland aplica-a, realmente, quase num sentido histórico. Permito-me traduzir alguns parágrafos do livro em questão, onde o coronel Barberot «pescou» o verbo «portugaliser»:

(Continua na página central)

A POLÍTICA RUSSA NO QUADRO INTERNACIONAL

A ascensão de Nikita Kruchtchev

parece ser determinada pelo propósito de justificar a sua presença pessoal na conferência ao mais alto nível

BELGRADO, 28 — O acesso de Kruchtchev á presidência do Conselho da U. R. S. S. situa-se na linha da política soviética actual, que tende á concentração dos poderes pela reacção contra a tendência que predominava depois da morte de Estaline — entendem os observadores nesta capital.

Frisam que a nova situação em Moscovo ocorre na altura em que a propaganda russa a favor de uma conferência a alto nível está no auge e em que o próprio Kruchtchev faz os melhores esforços para que a conferência se reuna. Se assim for, ele, em pessoa, chefiará a delegação soviética e esta eventualidade deve ter influído grandemente na sua nomeação para o cargo de presidente do Conselho.

De qualquer modo—acrescentam os observadores—, a era da direcção colegial findou e cinco anos depois da morte de Estaline, a U. R. S. S. regressa á ditadura. Do ponto de vista dos interesses jugoslavos, o acontecimento não pode ser visto desfavoràvelmente, pois o Governo do marechal Tito sempre patenteou estima por Kruchtchev, sejam quais forem as divergências de opinião quanto a certos pontos da doutrina comunista. — (F. P.).

Kruchtchev e a reunião a alto nível

ROMA, 28. — «E' nossa opinião que, dentro de dois meses, poderia reunir-se uma conferência ao mais alto nível. Existem, quanto a nós, as condições necessárias para a reunião dessa conferência» — declara, nomeadamente, Kruchtchev na entrevista concedida ao enviado especial do «Tempo».

Kruchtchev declara que «é necessário» desenvolver a colaboração, especialmente bilateral, para a exploração da energia atómica com fins pacíficos. — (F. P.).

As reuniões dos conselhos supremos

MOSCOVO, 28 — Kruchtchev foi o primeiro a entrar, esta manhã, na sala do Kremlin, onde o Conselho das Nacionalidades está reunido. Atrás dele, iam Bulganine, Mukhitdinov, Mikoyan, Korotchenko, Kossyguine, Kuusinen, Chvernik, Pospelov. Bulganine parecia bem disposto e dirigiu, algumas vezes, a palavra a Mikoyan e, também, a Kruchtchev, por cima da cadeira daquele.

O Conselho das Nacionalidades e o da União têm, hoje, sessões sepa-

(Continua na ultima página)

Imagem de dor

Esmagada pela dor, Elizabeth Taylor acompanha o enterro do marido, o fabuloso Mike Todd. A jovem Liz, que entrou para o cinema ainda criança, tem sido batida pela infelicidade, que desta vez desabou sobre si com grande estrépito

A União Indiana prepara *uma viragem* na sua atitude em relação a Goa?

BOMBAIM, 28 — O ministro da Defesa, Krishna Menon, garantiu, hoje, que, em futuro próximo, deixarão de ser necessárias as autorizações, até agora exigidas pelas autoridades indianas, para a circulação de pessoas e mercadorias entre a União Indiana e Goa, o que — concluem os meios bem informados — permitirá que se renovem as relações comerciais entre a União e os territórios portugueses da India, praticamente interrompidas desde há três anos. — (A. N. I.).

O JORNAL E A OPINIÃO

O escultor Diogo de Macedo *evita as grandes apreciações*

Não magoar um amigo em favor de um sábio...

O escultor Diogo de Macedo, director do Museu de Arte Contemporanea, artista de fina sensibilidade, figura proeminente da cultura plástica nacional, ensaista, crítico e pedagogo, respondeu concisamente ao inquérito do «Diário de Lisboa».

—Que importancia atribui á influência do jornal na vida do nosso tempo?

—Ela é tão grande, que forma opinião publica, em concorrência com os estabelecimentos chamados de educação.

—Qual a importancia relativa, no jornal, da informação e do comentário? O facto e a ideia. Importancia relativa do noticiário nacional e estrangeiro.

—Estou certo que entre a utilidade informativa e a doutrina crítica dos comentários, estes se sobrelevam áquela nas paixões humanas. No facto e na ideia, o primeiro é apenas apoio do interesse que a segunda provoca, porque o publico, no geral, é preguiçoso em raciocínios próprios. O noticiário tornou-se ocupação habitual no espírito dos leitores.

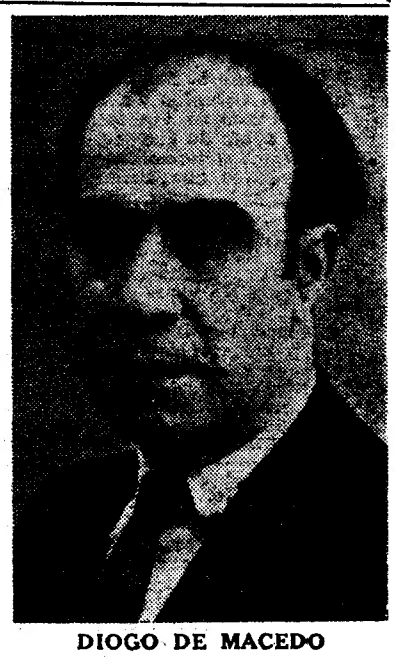
—Importancia e sentido do espaço que a Imprensa de todo o Mundo atribui ao fenómeno desportivo?

—Ambos exagerados em face dos problemas vitais e da cultura dos povos.

—Quando compra o seu jornal, o que vai nele procurar imediatamente?

—Informações sobre factos ou problemas de arte.

—Que gosta mais de encontrar no seu jornal? Que gostaria de encontrar e normalmente não encontra?



DIOGO DE MACEDO

—Boas notícias de concórdia e não de tristes calamidades.

—Dos colaboradores especializados que assinam habitualmente no seu jornal, quais os que suscitam mais o seu interesse ou lhe parecem dotados de maior nível em relação aos assuntos de que se ocupam?

—Sou incapaz de magoar um amigo em favor dum sábio. Estimo-os igualmente.

Os prelados da Argélia lançaram um apelo à reconciliação e à paz

ARGEL, 28. — Ao findar a Assembleia dos bispos da Argélia, em Saint-Eugene, foi distribuido um apelo á reconciliação e á paz, assinado pelo arcebispo de Argel e os bispos de Oran e Constantina. Os prelados declararam, nomeadamente:

«Cremos que é do nosso dever lembrar, uma vez mais, as condições de uma verdadeira reconciliação e de uma paz justa. São de afastar, sem hesitação, as soluções que assentassem unicamente na força e na violência. Só haverá possibilidade de sair do labirinto, procurando as relações locais e os diálogos nos círculos mais diversos e a todos os níveis de responsabilidade, com vista á compreen-

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

OS MORTOS VOLTAM

NINGUÉM sabe quem foram nem donde vieram. Sabe-se apenas que eram filhos de Deus, porque eram de homens (oito) os cranios encontrados em Santa Catarina da Serra, pelo lavrador António Mateus. Lavrava ele a sua terra que foi outrora campo santo e moradia de mortos, quando fez o estranho achado. Levaram-no para o cemitério, por ordem do subdelegado de saude, fizeram-lhe outra vez o enterro, rezaram missa de sufrágio e, finalmente, na doce paz de um cemitério novo, vão repousar as ossadas destes que atravessaram os séculos, fisicamente atestando a passagem da sua vida pela terra. Tudo será, na verdade, tão «sic transit» como na «Imitação de Cristo?»

A POMBA E O MILHAFRE

TINHA ali, reservado, aquele cartucho, sim, senhor! O ladrão do milhafre rondava-lhe o quintal, ia-lhe á capoeira e aquele tiro havia de o prostrar. Pensara-o e dissera-o António Ribeiro Soares (Moita de Oeste, Martingança). Dissera-o a toda a gente, menos ao sobrinho, um moço de 17 anos. Que bela espingarda, aquela, a do tio António Ribeiro Soares! O rapaz olhou-a e examinou-a. Carregou no gatilho, a experimentar. E a experiência deu certa. No alvo bateu em cheio aquele tiro imprudente. A cabecita ensanguentada do menino (tinha dois anos e era filho do mesmo António Ribeiro Soares) caiu prostrada, para o lado. O tiro para o milhafre do quintal matou a pomba em sua casa.

UM SÁBIO E A SUA SAPIÊNCIA

MANGUALDE inscreveu o seu nome nas páginas da história dos engenhos. Não precisou de energias nucleares nem dos complicados cálculos e códigos dos «bip-bip» ou «ah! ah!». Não. A Mangualde, pela mão de um seu estudante liceal (esconderam-lhe o nome por modéstia), bastou-lhe um tubo de alumínio, um bico de duramínio, quatro pás, uma carga de pólvora e um dispositivo eléctrico que a fizesse incendiar a distancia (cautela e caldos de galinha...) para que a máquina se erguesse e despejasse cá para baixo o pára-quedas de seda. Subiu o engenho os seus 300 metros, deixando boqueaberta a boa gente. E mais ficará se um dia, vendo crescer este engenho e o «engenheiro» vier a recordar-se que começou agora a nascer um sábio com a sua sapiência.

O RISCO DE VIDA

UMA pobre rapariguinha de 18 anos, foi vítima da sua ignorancia para os lados de Tábua (povoação de Candosa). Chamava-se ela Laura de Oliveira Alves e vendo um pobre homem colhido pelos fios de um poste telegráfico (derrubara-o o vendaval) para ele correu imprevidente. A Laura lá ficou electrocutada, enquanto o que socorrera se salvava da morte que a prostrou. Mas o que há de triste a concluir da história não é o altruismo expedito da rapariga mas a falsa cultura que ela foi buscar á escola. Nos programas tão sobrecarregados de teorias e doutrinas vagas não seria possível introduzir alguns princípios de conhecimentos práticos? Assim a Laura, sabendo do grave risco que corria, se salvaria, salvando a quem devia.

UMA PÁGINA DO MONTEPIO

NO Montepio Geral, houve reunião da assembleia geral. Falámos ontem do facto mas áquilo que se disse, pretende-se acrescentar uma palavra de apreço pela acção social posta em relevo, na mesma reunião, em relação á ultima gerência. Pioneira nas construções urbanas de carácter social, a instituição tem agora em progresso o programa de levantamento de um novo bairro de moradias (Alvalade) e de blocos de renda limitada. O alcance deste programa de edificações inscreve-se entre as páginas mais notórias da já notável história da vida do Montepio.

ICONOGRAFIA DE D. LEONOR

PORTUGAL inteiro festejará o 5.º centenário do nascimento da excelsa rainha D. Leonor. A fundadora das Misericórdias, obra robusta para o tempo que atravessou os séculos, vai ser celebrada como lho deve a memória dos que vieram depois. Foi o facto resolvido em reunião ocorrida na Misericórdia de Lisboa, com a presença do seu provedor e do presidente da Fundação Gulbenkian. Tomará a seu cargo a organização de uma exposição iconográfica que vai por certo ser notável e chamar á igreja da Madre de Deus (fundada pela piedosa rainha) muitos e curiosos admiradores, entre os meses de Outubro e Dezembro, ontem fixados para a celebração.

UM TORNADO

UM tornado apareceu e desapareceu defronte de Cascais (perto do farol da Guia). Parecia uma mangueira cinzenta e terminava em leque, caminhando como Cristo e Venus sobre as espumas do mar. No mar distante nasceu e lá foi depois desaparecer mal dando tempo aos curiosos a acorrer para o ver. Só no Ministério da Marinha fora anunciada a presença do ciclone, pois se hasteara a bandeira anunciando-o.

JORNAL PEQUENO

NO Palácio de S. Bento, sob a presidência do Chefe do Governo, reuniu-se o Conselho de Ministros que concluiu a apreciação da parte do novo Plano de Fomento relativa á Metrópole. ✱ Prosseguem as lições do curso de promoção a oficial superior da Força Aérea (Granja do Marquês) tendo ontem concluído as suas comunicações o coronel Edgar Cardoso que tratou da história da Aviação. ✱ Em Dornelas do Zêzere, apareceu o cadáver de Patrocínia Elias Madeira. Afogara-se, como dissemos, em Janeiro findo, durante um acidente ocorrido naquele rio. ✱ Num acidente de viação ocorrido na Póvoa de Santa Iria, morreu o primeiro-sargento telegrafista da Aeronáutica Militar, Fernando do Carmo Ribeiro de Azevedo (35 anos). ✱ A partir de amanhã, entram em vigor as medidas francesas que dispensam de visto os passaportes dos turistas portugueses. Dentro de dias, Portugal anunciará a reciprocidade das medidas para os Franceses que pretendam visitar a nossa terra. ✱ Na Boa Hora, foi condenado Alberto Dias, de 57 anos, que se dizia médico dentista e como tal exercia a profissão (era apenas protésico dentário). Também como o sapateiro de Apeles quis ir além da chinela.

Homenagem
a uma professora

Promovida pelos seus antigos alunos, realiza-se, a 13 de Abril próximo, pelas 15 horas, no Murtal, uma significativa homenagem á professora primária aposentada, sr.ª D. Luísa Mendes, que durante 35 anos exerceu o magistério com a maior dedicação naquela localidade. A essa homenagem, que está a despertar grande interesse no concelho de Cascais, estarão presentes, além do presidente e vereadores do Município daquela vila e outras entidades oficiais, as colectividades e as crianças das escolas primárias do concelho. Nessa ocasião, será dado o nome da homenageada a uma das artérias do Murtal, sendo ao mesmo tempo descerrada a respectiva lápida.

ELE & ELA

Pintor realista

Miscelânea

- *Agora que está quase concluida o monumento ao Cristo-Rei, em Almada, podemos dizer que o seu recorte é inestético. O pedestal lembra uma construção de engenharia hidráulica. A estátua devia ser de bronze. Não esquecer que a do Rio de Janeiro se ergue sobre um morro agudo, cujo vértice é o soco natural da figura. Ali, tudo se harmonisa na paisagem. Aqui, pelo contrário, nada se integra.*
- *Que tal a Maria Callas? Os melomanos que respondam. Como sempre, deliciosamente, caprichosa. O ensaio da unica ópera que canta foi á porta fechada. Proibição de fumar no palco, e a tantos metros de distancia. Flores especiais vindas do Porto. O camarim da diva completamente remodelado.*
- *Faleceu, no Rio de Janeiro, o pintor José Poncetti, considerado o maior paisagista brasileiro. Era filho de pais italianos. Começou dificilmente, a vida. Foi tecelão e grumete. Em 1932 assistia a um combate aero-naval, ao longo de Santos, do qual fez um desenho que foi publicado em numerosos jornais. Esse trabalho tornou-o conhecido.*
- *A vida do artista português António Francisco Lisboa, o «Aleijadinho», que deixou tão expressivas estátuas nas cidades mineiras de Ouro Preto e Diamantina, vai ser objecto de uma larga produção cinematográfica da Fox.*
- *José Lins do Rego deixou inédito um livro, intitulado «O vulcão e a fonte», no qual reuniu numerosos artigos de crítica literária.*
- *Os Americanos são sempre práticos. Quem visita agora a galeria de arte de Washington pode alugar um receptor de rádio de algibeira, com auscultador, que emite uma série de comentários sobre os quadros. O aparelho denomina-se «Lec Tour».*
- *Na U. S. A. encontra-se em construção o primeiro tipo de navio mercante propulsionado por energia nuclear. Entrará em serviço em 1960.*
- *Entre 16 e 22 de Março comemorou-se, nos Estados Unidos, a «Semana Nacional da Biblioteca», a qual tem por objectivo estimular o gosto pela leitura. Numa mensagem especial, Eisenhower declarou: «que a palavra impressa tem sido essencial ao progresso educativo e cultural» daquele país. Na U. S. A. existem 12.478 bibliotecas publicas.*
- *Será possível obrigar a pescada incluindo mesmo a prateada princezinha de Sesimbra, a baixar de preço? É tão elevado o seu custo, que a podemos considerar um verdadeiro manjar dos deuses.*
- *O alemão, que podia ser considerado, um dos maiores comedores de batatas, consumiu em 1956-57, mais carne, ovos e frutas. A capitação daquele tubérculo, baixou cinco quilos e a de cereais dois quilos e duzentas. Sucederá o mesmo nos outros países da Europa?*

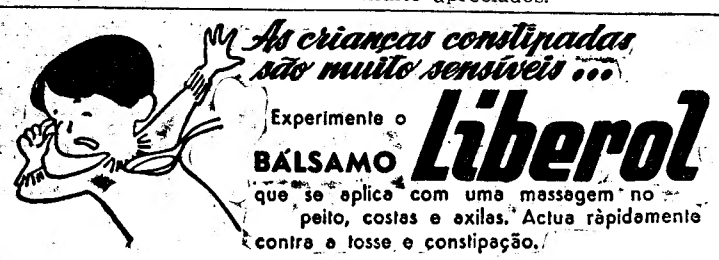
Campanha antitetanica

VILA FERNANDO (Alto Alentejo), 28. — Colaborando na campanha antitetanica, deslocou-se a esta localidade o subdelegado de Saude do concelho de Elvas, dr. José António de Bico Cabeças, a fim de vacinar toda a população que o solicite.

VIDA MUNDANA

PASSAGEM DE MODELOS

Desfilaram ontem, ao fim da tarde, no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador, lindos modelos de vestidos da valiosa colecção da «boutique» O Triangulo, que foram muito apreciados.



HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA HOJE E EM
6.ª SEMANA:
A JUVENTUDE E ANIMAÇÃO DO CONJUNTO
RITMO E MELODIAS
A ORQUESTRA SOUSA PINTO
com JOSÉ CORREIA
O incomparável e extraordinário HELDER MARTINS
O pianista da alegria e do estilo moderno
(17 ANOS)
Domingo: Das 17 e 15 ás 19 e 15, «MATINÉE»-DANÇANTE, com RITMO E MELODIAS
Preço: Esc. 25$00, incluindo chá completo
Para «cocktails-parties», lanches de casamentos e banquetes, consulte o HOTEL EMBAIXADOR, garantia de um bom serviço num ambiente de deslumbrante beleza

Adegas cooperativas
para defesa do pequeno viticultor

Num comunicado da Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Estremadura, a propósito de algumas circunstancias que actualmente condicionam o mercado do vinho e onde se acentua que nem em França, nem em Espanha ou em Itália se praticou, no mesmo grau que em Portugal, a especulação sobre a baixa que vitimou a viticultura, lamenta aquele organismo não ter sido maior o numero de produtores que beneficiaram do actual nível de preços (a maioria dos produtores vendeu a preços muito mais baixos). Lastima ainda aquela Federação—e tanto mais nos apraz registar essas palavras quanto elas vêm ao encontro de ideias apresentadas nestas colunas — que não tenha sido possível fazer-se uma elucidação publica das perspectivas do mercado, para definir a tendência dos preços, o que muito beneficiaria a pequena viticultura.

O sentido essencial deste comunicado resume-se numa frase sobremaneira importante: as adegas cooperativas e os produtores têm ainda vinho para vender. A Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Estremadura especifica: «Convém focar, no entanto, que muitos pequenos viticultores ficaram com a defesa assegurada através das Adegas Cooperativas existentes, que na sua quase totalidade têm ainda os vinhos por vender e as poucas que venderam o fizeram já em condições de preços satisfatórias».

E' a partir deste estado de coisas que a Federação reconhece — e com isso nos congratulamos, pois se trata de doutrina já por nós expendida — que só se poderão resolver convenientemente os problemas da viticultura daquela região levando por diante a realização, a ritmo conveniente, do plano de Adegas Cooperativas, unico meio verdadeiramente eficiente de defesa dos pequenos viticultores.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo dia 30 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª zona — Rua D. João de Castro, Rua Silva Porto, parte da Rua Aliança Operária e Travessa do Giestal. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª zona — Parada dos Prazeres, Casal do Evaristo á Parada dos Prazeres. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª zona — Bairro da Madre de Deus e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª zona — Bairro da Quinta da Calçada, Telheiras de Baixo e de Cima, Estrada de Malpique (parte), Azinhaga do Loureiro, dos Ameixiais, das Fonsecas, do Areeiro e das Galhardas e imediações destas artérias. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª zona — Rua Cima de Chelas, Alto das Conchas e Estrada de Chelas. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª zona — Rua do Seminário, Largo da Luz e Estrada da Luz. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª zona — VENDA NOVA-AMADORA: Ruas Marquesa de Alorna, Rebelo da Silva, Marcos Portugal, Febo Moniz, Serpa Pinto, Santo António de Lisboa, António Enes, Barbosa du Bocage, Rua D e Rua E, Estrada do Caliça, Quinta da Correia, Largo António Feliciano Castilho. (Das 8 ás 12 horas).

8.ª zona — DAMAIA-AMADORA: Rua Carvalho Araujo, Rua Herois de Dádrá, Travessa Carvalho Araujo, Avenida Mouzinho de Albuquerque, Praceta e Rua Coronel Pereira Coentro e Quinta de Alferragide. (Das 8,30 ás 15 horas).

9.ª zona — CAXIAS: Bairro Stella. (Das 7 ás 15 horas).

10.ª zona — Concelho de VILA FRANCA DE XIRA: Redes de B. T. de **Póvoa de St.ª Iria, Alpriate, Quintanilho, Morgados, Vialonga, Alverca, Verdelha, Sobralinho, Alhandra, Castanheira e Vala do Carregado.** (Das 8 ás 15 horas.

11.ª zona — Toda a zona industrial entre **Póvoa e Alhandra.** (Das 8 ás 15 horas).

12.ª zona — Concelho de ALENQUER: Redes de B. T. de: Carregado e Alenquer e toda a zona compreendida (industrial) entre **Vila Franca e Abrigada.** (Das 8 ás 12 horas).

13.ª zona — Toda a zona compreendida entre **Vila Franca e Santarém.** (Das 8 ás 12 horas).

A «Queima das Fitas» no Porto

A Comissão do Sarau da «Queima das Fitas» na Universidade do Porto: Alceu Sérgio Duarte de Castro (Economia), Joaquim Pedro Arroja Junior (Engenharia), Amália Maria dos Santos Gil (Ciências), António da Rocha Pratinha (Medicina), Manuel Fernandes de Almeida em substituição de José Luís Garcia Rodrigues (Farmácia)

O mau tempo

No Minho

NINE, 27. — Há três dias que esta localidade se encontra sob violento temporal. Pesados aguaceiros, acompanhados de fortes trovoadas e de vento ciclónico, vêm causando muitos prejuizos. Algumas casas foram já parcialmente destelhadas e os pomares estão a ser muito prejudicados.

O rio Este, que banha esta área, saiu já do seu leito, pelo que se encontram inundados os campos marginais.

Entretanto, o mau tempo continua, fazendo com que se atrazem os trabalhos agrícolas próprios da época.

Na Beira Alta

AGUIAR DA BEIRA, 27. — Ontem, cerca das 20 horas, pairou sobre esta vila, violenta tempestade, seguida de forte trovoada que causou enormes prejuizos.

Toda a rede telefónica se avariou, estando por isso esta vila sem comunicações. Cerca de 50 % dos contadores e transformadores da luz eléctrica ficaram estilhaçados. Rebentaram muitas lampadas que fizeram buracos no soalho.

No monte do Castelo, caiu uma faisca que percorreu mais de 3 metros debaixo do solo, levantando grandes pedras.

A estátua de Nossa Senhora da Assunção colocada há sete anos no penedo mais alto do monte, descolou-se do cimento arredando-se uns 3 centímetros, mas não caiu.

A referida estátua tem 3,5 metros de altura e é de granito. O que maior admiração causou foi o sentir-se só um trovão forte e haver tantos prejuizos em toda a vila.

O SENHOR «H»
regressa de Moscovo

MOSCOVO, 28 — O secretário-geral da O. N. U. partiu, de avião, depois de ter passado quatro dias nesta capital em conversações com os dirigentes soviéticos.

A agência «Tass», que dá a notícias, não indica qual o destino de Dag Hammarskjoeld. — (F. P.).

EM 3 LINHAS

O dr. Clemente Rogeiro foi nomeado para desempenhar o cargo de director dos Serviços Administrativos da Emissora Nacional.

///

Foi contratado, como inspector-chefe, para a Emissora Nacional, o dr. Pedro Oliveira de Moura e Sá, que desempenhava o cargo de chefe da Secção de Programas Literários.

///

Foram nomeados presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Alvito, respectivamente, os srs. Ernesto de Oliveira Magno e Francisco Carvalho Saloio.

///

Foi publicada a lista de antiguidade dos funcionários da Inspecção-Geral de Finanças.

///

O engenheiro inspector superior de obras publicas Afonso Zusarte de Mendonça foi nomeado presidente das subcomissões dos regulamentos de pontes e estruturas metálicas não sujeitas a outras regulamentações técnicas.

///

Custará 630 contos a construção do quartel dos bombeiros voluntários de Vila Real de Santo António.

///

Está orçada em 2.112 contos a obra de abastecimento de água a Vilar Formoso.

///

Em Travancinha, no concelho de Seia, vai construir-se um Centro de Assistência Social.

///

Foi concedida a medalha de ouro de assiduidade de serviço no ultramar, a José Domingos Vieira, agente de 1.ª classe, contratado, do Corpo de P. S. P. da província de Angola.

///

Foram nomeadas as comissões para organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades e nas Escolas Superiores de Belas-Artes.

///

O major António Quintino da Costa foi autorizado a tomar parte no Congresso Mundial de Educação Física, a realizar em Bruxelas, em Julho próximo.

///

São de 1.986 e 710 contos, respectivamente, as bases de licitação dos concursos publicos para a construção do novo edifício para a agência da Caixa Geral de Depósitos de Vila Real e das instalações para a Guarda Fiscal em Castelo Branco.

///

Foi reforçada, com 200 contos, a comparticipação de 3.200, concedida á Camara de Coimbra, para a quarta fase da construção de um campo de jogos naquela cidade.

A pendência
entre Serge Lifar e o marquês de Cuevas

PARIS, 28 — Paira uma atmosfera de «suspense» á volta do duelo entre Serge Lifar e o marquês de Cuevas. Um amigo do marquês informou-o, da parte de Lifar, que a administração da Opera lhe proibira de se bater com Cuevas, em virtude dos regulamentos das administrações publicas. O marquês resolveu, porém, esperar por uma comunicação de carácter oficial para reconsiderar na sua atitude.

Contudo, as testemunhas estão decididas a levar as coisas a sério. Para evitar qualquer indiscrição, anunciaram que viriam buscar os seus «afilhados» ás respectivas residências ás cinco da manhã, sem indicarem, com antecedência, a data nem o lugar do duelo.

Segundo as ultimas notícias, o duelo podia ser na propriedade de Paul Louis Weiler, em Versalhes.—(F. P.).

DEZOITO MORTOS
no choque de aviões no Texas

BRIDGEPORT (Texas), 28 — No choque de dois aviões militares, um transporte de tropas «C-124» e um avião-carga «C-119», em pleno voo, perto desta cidade, morreram as 18 pessoas que seguiam nos aparelhos.

Os corpos foram encontrados, depois de várias horas de esforços, entre os destroços dos aviões.—(F. P.).

Os rebeldes de Cuba
vão desencadear a «guerra total»

PARIS, 28 — O chefe rebelde cubano Fidel Castro ameaçou o Governo do coronel Baptista com uma greve geral e a deserção em massa das forças armadas, o que provocaria a «guerra total» repetidas vezes anunciada pelo cabecilha.

Notícias particulares recebidas de Nova York, indicam que a situação é séria em toda a ilha de Cuba. O movimento grevista e as deserções começariam em 5 de Abril. A tenção acentuou-se consideràvelmente no país e o Governo tencionaria reforçar as medidas de segurança. Os insurrectos pretendem que a insegurança reina, em Havana, durante a noite. Fidel Castro convidou a população a precaver-se com mantimentos. Parece que os insurrectos prepararam o movimento com todo o cuidado e dispõem de muitos depósitos de armas. O Estado-Maior, em Havana, parece continuar fiel ao Governo de Baptista.

De Cuba indicam, oficialmente, que mons. Alfredo Muller, bispo auxiliar de Havana, tentaria uma mediação entre o Governo e os rebeldes. O presidente Baptista pensaria em adiar para 1 de Novembro as eleições gerais marcadas para 1 de Junho. — (F. P.).

NOVO ENCONTRO
Pineau-Adenauer

PARIS, 28 — Christian Pineau, ministro dos Negócios Estrangeiros, partiu, esta manhã, de avião, para Bonn, onde conferenciará com o chanceler Adenauer. Conta regressar amanhã a Paris.

Pineau teve a primeira conferência com o seu colega Von Brentano. Os dois ministros almoçaram juntos num restaurante de Bad-Godesberg, a poucos quilómetros de Bonn. — (F. P.).

Prof. Fernando Emídio

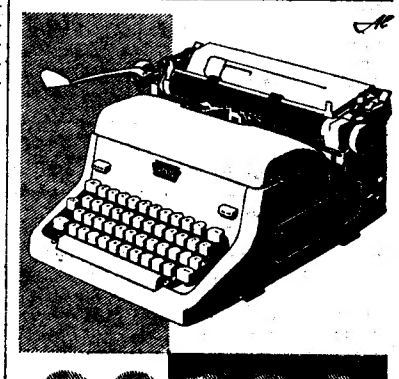
PARIS, 28. — O Conselho da Faculdade de Direito de Paris, na sua ultima reunião, resolveu convidar, para ali proferir, no actual ano lectivo, uma nova conferência sobre as perspectivas económicas de Portugal, o professor Fernando Emídio da Silva, antigo director da Faculdade de Direito de Lisboa e doutor «honoris causa» pela Universidade de Paris.

Manuel Garcia Viñolas

Depois de amanhã, ás 21 e 30, por iniciativa do semanário «Festa», haverá um jantar de homenagem e despedida ao adido cultural á Embaixada de Espanha, D. Manuel Garcia Viñolas, que se retira para Madrid, a ocupar novo e honroso cargo. O jantar será no castiço Restaurante de Márcia Condessa, na Praça da Alegria, sendo a inscrição 60$00 e limitada a meia centena de convivas.

UNIÃO NACIONAL

Hoje, ás 21 e 45 o Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional promove mais uma sessão de trabalhos. Será feita a apreciação da conferência «Industrialização e urbanismo», que o sr. eng.º Ferreira do Amaral ali proferiu no dia 19.



Teatros e Cinemas

Ópera em S. Carlos: «TRAVIATA»

Chegou o momento de ficar satisfeita a curiosidade exacerbada do publico da temporada de ópera em S. Carlos — um publico que transbordou por forma impressionante dos lugares sentados, comprimindo-se nos sítios onde era permitido ficar em pé: Maria Meneghini Callas apresentava-se pela primeira vez em Portugal, no papel da «elegante e tuberculosa Violeta», segundo a forma de expressão da nota do programa, agora reduzida e sem assinatura para assumir responsabilidades.

Também nós, que conheciamos Maria Callas através do disco apenas, e pouco mais do que de amostra, acorremos ao teatro numa expectativa que por um momento nos levou a concentrar numa figura só a vida duma partitura inteira. Mas, mesmo que essa figura seja de primeira grandeza, cada vez ficamos mais compenetrada da necessidade de uma estreita harmonia de conjunto, numa execução que dum conjunto depende. Claro, as personagens principais têm de destacar-se como tal, mas sem incongruências nem despropósitos. Isto não é para fugir a dizer o que pensamos de Maria Callas, e muito menos para o dizer disfarçadamente. Ela é, de facto, quanto a nós, um caso original, adentro das suas privilegiadas qualidades. Quer dizer, Maria Callas tem uma personalidade de muito vincada, como cantora, em primeiro lugar, e como actriz, mas também nos parece ser um pouco a vítima dessa personalidade, que oscila entre a fragilidade, a veemência e uma doçura que seria porventura a sua melhor faceta; tem pormenores de técnica que revelam uma profunda arte de se servir da sua extensa voz, e uma inteligência musical que lhe permite frasear com uma subtileza que nos delicia, mas usa e abusa das cambiantes de colorido e exagera, propositadamente ou não, o vibrato nos agudos. E a sua interpretação teatral afrouxou precisamente no fim da obra, quando contávamos, pelo contrário, com um desfecho sem senão. Mas, de todos os instrumentos, a voz é o mais ingrato, e a arte de cantar é aquela que mais desenvolve o egocentrismo do intérprete; nada nos custa a crer que o aparente esfriamento de Maria Callas fosse ocasional; oxalá não seja o egocentrismo da vedeta o responsável por aquele leito dourado de horroroso efeito no ultimo acto...

Figura não só distinta, insinuante, de harmoniosas atitudes, com um rosto expressivo e mãos aristocráticas, Maria Meneghini Callas tem ainda por si um real bom gosto para se vestir — o que nos leva a renovados reparos sobre o desnível de indumentária e de cenário, cada vez mais chocante para nós. Vejamos que, como montagem operática, o mais exigente acto da ópera, o 3.º, foi muito bem realizado nesta récita. Todos aqueles entre quem este sucesso se repartia — em primeiro lugar o maestro Franco Ghione, empenhado em acentuar o dramatismo Verdiano, os solistas, além da protagonista, Alfredo Kraus, Maria Sereni, Isaura Zannini, Alvaro Malta, Vito Susca, Piero de Palma, os coros, de brilhante sonoridade e justo ataque, e até a boa vontade evidente do corpo de baile; pois neste acto, mais acentuadamente ainda do que no 1.º, o luxo de «Violeta», deslumbrante sem quebra do apontado bom gosto, foi uma provocação para um verdadeiro sentido teatral, no que diz respeito á indumentária geral e ao cenário onde as personagens se movem. (De acordo que o remédio não é fácil, de mais a mais com hábitos tão inveterados). O discreto reclamo que anunciou o tenor Alfredo Kraus (de arte muito italiana a despeito do seu apelido), mais acentuado tornou o brilho da sua actuação no papel de «Alfredo Germont». A voz, muito sã, igual, de magnífico timbre, corresponde sem esforço a todas as exigências do papel: havia tempo que não ouviamos uma tão bem dotada voz de tenor, e dos três papeis principais, foi quem melhor soube manter a afinação, no perigoso palco de S. Carlos em que é tão fácil haver ligeiros divórcios com o tom da orquestra. A arte cénica de Alfredo Kraus é menos constante, mas sob este aspecto também teve momentos de realce.

Mario Sereni, «George Germont», está na linha dos barítonos que revelaram o natural carácter da sua voz graças precisamente á genial intuição de Verdi.

Maria Cristina Castro, no pequeno papel de «Aninhas», deu as suas réplicas com uma voz simplesmente deliciosa. Laura Zannini, não só no 3.º acto, e Alessandro Maddalena corresponderam satisfatóriamente aos papeis de «Flora» e do «Doutor».

A electricidade destas atmosferas, ao mesmo tempo que a natural a desejável maleabilidade de frasear dos solistas, explica um ou outro desencontro do palco com a orquestra. Verdi perdoaria mais depressa do que Toscanini... E achámos demasiadamente untuosos os preludios do 1.º e do ultimo actos.

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

Foram assim distribuidas as figuras da comédia «Minha filha é de gritos» que amanhã se estreia no Teatro Maria Vitória: «Angélica», Bibi Ferreira; «Isabel», Irene Isidro; «Clara», Alma Flora; «Violante», Teresa Gomes; «Mariana», Fernanda Coimbra; «Helena», Carmen de Almeida; «Visconde de Melgaço», António Silva; «João Manuel», Paulo Renato; «Ramiro», Gabriel Pais; «Francisco», Henrique Santos, e «chauffeur», Emilio Correia.

— Na próxima semana, a companhia Rafael de Oliveira leva á cena, em Guimarães, a peça religiosa «A vida de Cristo».

— O actor Augusto de Figueiredo também está incluido no elenco da companhia que, em regime de sociedade artistica, vai empreender uma digressão a Africa.

— Uma das comapnhias que se propõem realizar uma digressão pela provincia é organizada por Manuel Couto Viana.

— Amanhã, no Teatro Garrett, da Póvoa de Varzim, a companhia de que fazem parte os artistas Laura Alves e Vasco Santana representa a comédia «Uma nora ideal».

— O autor teatral Avelino Carneiro está a organizar o elenco que, no Porto, há-de desempenhar a sua revista, intitulada «Canção do Porto».

— O grupo de bailados «Verde-Gaio» também dá a sua colaboração nas festas da cidade que se realizam em Junho.

— Da digressão que realizou pela Guiné portuguesa, chegou a Lisboa a artista Maria Carmen.

— Na próxima semana, entra em ensaios no Teatro Maria Vitória uma comédia francesa, em tradução de Manuel Fragoso.

— Para apresentação de espectáculos teatrais, durante o período das festas da cidade, pensa-se na construção de um teatro desmontável.

Teatro de amadores

«Alguém terá de morrer», pelo Círculo de Divulgação do Teatro Português

Na Academia de Santo Amaro, apresentou-se o Círculo de Divulgação do Teatro Português, com a peça de Luís Francisco Rebelo, «Alguém terá de morrer». Pelo seu desempenho, pela sua montagem, a peça e os seus intérpretes mereceram não apenas os aplausos do publico que encheu completamente aquela simpática casa de espectáculos mas, ainda, do próprio autor que, entusiasmado, confessou ter encontrado em tudo a concretização da peça sonhada.

O C. D. T. P. apresenta-se, com o mesmo espectáculo, no dia 9 de Abril, em Alhandra, indo depois representar a Almada e a Vila Franca de Xira.

Primeiras exibições

«Joe Butterfly», no Roma

E' um programa verdadeiramente cinemascópico o que o Roma apresenta, desde ontem, aos seus frequentadores. Começa num documentário italiano sobre «ski» aquático e continua com «Joe Butterfly», muito colorido. Joe Butterfly que, antes da guerra, em Chicago, fora cozinheiro de Alcapone, é, em Tóquio, no fim da guerra, cozinheiro e auxiliar de um grupo de jornalistas do Exército americano. Estes devem fazer sair a sua revista — «Yank» — três dias após a ocupação e o que se passa é mais de ver que contar e tem realmente muito que ver.

O filme foi realizado por Jesse Hibbs, e tem o desempenho de Audie Murphy, George Nader, Keesson Wynn, Burgess Meredith, como Joe Butterfly, e, para dar ambiente, a estrela japonesa Keiko Shima. — *Visor X.*

«A Vida, Amores e Aventuras de Omar Khayyan», no São Jorge

Um conto das «Mil e Uma Noites» com as possibilidades do cinema, espectáculo de cor, sumptuoso. Amando as letras, as ciências e as

(Continua na 6.ª página)

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
TODAS AS NOITES, ás 21.30
(17 ANOS)
Em últimas representações
COMEDIANTES
com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO
E UM NOTAVEL ELENCO
Amanhã, ás 15,30, ultima tarde popular a preços reduzidos
COMEDIANTES
No sábado, dia 5, em estreia:
«UMA MULHER EXTRAORDINARIA!»
com Palmira Bastos

TRINDADE
HOJE, ás 21.45 — (17 anos)
O TEATRO NACIONAL POPULAR apresenta a obra-prima do Teatro Português
UM SERÃO NAS LARANJEIRAS
de JULIO DANTAS

VIELA
*
Casa de
Celeste Rodrigues

CASINO ESTORIL
HOJE, no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e ceias
Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER
(17 anos)
AMANHÃ—NOITE DA MODA

NO
AVENIDA
Em 2 sessões, ás 20.30 e 22,45
Giuseppe Bastos apresenta a
COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS

Spina
NA REVISTA POPULAR DE GRANDE ÊXITO
FOGO NO PAN-DEIRO

Berta

Wilma
ESPEC. PARA 17 ANOS
Domingo, espec. á tarde

JEAN MARAIS
E
ETCHIKA CHOUREAU
NUM CONFLITO INÉDITO E ABSORVENTE!

TODA A CIDADE ACUSA!
UM PELINTRA QUE MILHÕES TRANSFORMARAM NUM BENEMERITO, LEVANDO-O À CADEIA
HOJE, às 21.30
ESTREIA EDEN
MOMENTO FILMES
MAIORES 12 ANOS

LUSO
Tr.ª da Queimada, 8-A
Telef. 32889 (17 anos)
Hoje (até de madrugada) Extraordinária «Soirée» em homenagem ás Equipas dos G. D. dos TOUREIROS e G. D. dos FADISTAS, com uma Parada de Artistas de FADO e RÁDIO, para entrega da TAÇA

AMÁLIA RODRIGUES

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—Ás 21.30—«Comediantes».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Um serão nas Laranjeiras».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A arte de ser marido».
AVENIDA — A's 20.30 e 22.45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES—Ás 20.30 e 22,45— «Pernas á vela».
COLISEU—A's 21 e 30 — 1.º Conc. Orq. Madrid.

CINEMAS

TIVOLI—«Ao longo de Paris».
SÃO LUIZ—«O pecado de ter nascido».
SÃO JORGE—«A vida, amores e aventuras de Omar Khayyam».
EDEN—«Toda a cidade acusa!»
IMPÉRIO—«O querido Joey».
ROMA—«Joe Butterfly».
CONDES — «Sangue toureiro».
ALVALADE—«O pecado de ter nascido».
MONUMENTAL—«A escrava».
AVIS—«Tótó fora da lei».
ODEON—«Deus lhe pague».
CAPITOLIO—«Uma rapariga dos diabos».
POLITEAMA—«Amar não é pecado».
OLIMPIA—«Invasores de Marte».
IDEAL—«Onde está o gato?»
RESTELO—«O mordomo da ilha deserta»
PROMOTORA—«Ritmo da vida».
JARDIM—«Pintores e raparigas».

CAMPO PEQUENO
Termina amanhã, ás 19 horas, o direito de marcação antecipada de lugares para a época de 1958.

SALVADOR

APRESENTA NO TEATRO

VARIEDADES

A'S 20,30 e 22,45 — ADULTOS
TODA A SUA COMPANHIA E 4
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
NA REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTACULO

PERNAS À VELA

UM ÊXITO DE GARGALHADA!

AMANHÃ

A'S 20,45 e 22,45
NO TEATRO

MARIA VITORIA

António Silva

ESTREIA

Sob a direcção artística de

BIBI FERREIRA

UMA FARSA ENGRAÇADISSIMA QUE VAI DIVERTIR LISBOA!

MINHA FILHA É DE GRITOS!

com BIBI FERREIRA, ANTÓNIO SILVA e IRENE ISIDRO
NOS PRINCIPAIS PAPEIS

UM ÊXITO

a avaliar pelo movimento da bilheteira da OTA, no L. Martim Moniz, Pav, 4, Porta 7, e pelo telef. 860998, que abriu ontem ao publico, para a

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS

em que lidarão 8 lindos touros do sr. ALBERTO PATRICIO

CONDE E LOUCEIRO

e FORCADOS AMADORES DA ESTREMADURA

e a pé os nomes gloriosos dos famosos matadores

ORDOÑEZ
CACERES

PARA MAIORES DE 6 ANOS

TEATRO MONUMENTAL
AS 21.45 H. —— 12 ANOS
EM PLENO EXITO
PROCÓPIO FERREIRA

EM ARTE DE SER MARIDO

Uma comédia para RIR
Domingo espectáculo ás 16 horas
Atenção! Amanhã ás 16 horas
TARDE POPULAR
com PROCÓPIO em «ARTE DE SER MARIDO»

AMÁLIA

E

DIAMANTINO

REUNIDOS PELA PRIMEIRA VEZ EM

SANGUE TOUREIRO

Um filme de Manuel Queiroz
Realização de Augusto Fraga

O PRIMEIRO FILME PORTUGUÊS A CORES!

UM GRANDE ÊXITO NACIONAL com
ERICO BRAGA * CARMEN MENDES * RAUL SOLNADO

EM TRIUNFAL

4.ª SEMANA CONDES

— MAIORES DE 12 ANOS —

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — TODA A CIDADE ACUSA! — EDEN

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15,15 e 18,15 (p. r.) e ás 21,30 (17 anos)
Um grande filme de amor em Cinemascope
O PECADO DE TER NASCIDO
com Ann Blyth e Paul Newman
maravilhosa realização de Michael Stewart

EDEN TEL. 20768
Às 21.30 (12 anos)
ESTREIA
TODA A CIDADE ACUSA
com Jean Marais e Etchika Choreau

CONDES TEL. 22523
15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
4.ª semana
O primeiro filme português a cores
SANGUE TOUREIRO
Um grande êxito do cinema nacional com AMÁLIA e DIAMANTINO

ALVALADE Telefone 763080
A's 15,15 (p. red.) e 21,45 (17 anos)
O grandioso filme de amor em Cinemascope
O PECADO DE TER NASCIDO
com Ann Blyth e Paul Newman

ODEON Telefone 26263
Às 15.30 e 21.30 (17 anos)
O sensacional filme em reposição
DEUS LHE PAGUE
com Arturo de Cordova e Zully Moreno

RESTELO Telefone 610375
Às 21.15 (12 anos)
O MORDOMO DA ILHA DESERTA

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 — (12 anos)
O Grande amor da minha vida
O rei dos escuteiros

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6,15 da tarde (p. r.) e 9,30 da noite (17 anos)
JEAN GABIN e BOURVIL no notável filme francês de Claude Autant-Lara
AO LONGO DE PARIS

POLITEAMA TEL. 26309
15.15, 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal da corajosa obra-prima em Cinemascope
AMAR NÃO É PECADO
c/ Lana Turner, Hoje Lange, Diana Varsi
Sensacional história de segredos proibidos de amor, crime e desonra
AVISO: O filme começa a exibir-se ás 15.30, 18.15 e 22 horas

ROMA Telefone 727778
Às 15.30 (pr. red.) e 21,45 (12 anos)
O mais hilariante encontro entre o Ocidente e o Oriente
JOE BUTTERFLY
com Audie Murphy, George Nader e Burgess Meredith

AVIS Telefone 47163
Às 15.30 (p. r.) e 21.45 — (17 anos)
A sensacional comédia
TÓTÓ FORA DA LEI
com Totó, Peppino de Filippo, e muitas raparigas bonitas

ROYAL Telefone 845037
Às 21 — (12 anos)
CANTINFLAS O SUPERSÁBIO
No prog.: «Os escravos da Babilónia»

CINEMA IDEAL Telefone 24194
Às 21 — (12 anos)
ONDE ESTÁ O GATO?
O navio que morreu de vergonha

IMPERIO Tel.: 55134-5
Às 15.15 e 21.30 (17 anos)
Uma história esfuziante de graça e de juventude
O QUERIDO JOEY
com Rita Hayworth, Frank Sinatra, Kim Novak

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15, 18.15 e 21.30 (17 anos)
A VIDA, AMORES E AVENTURAS DE OMAR KHAYYAM
com Cornel Wilde
Vistavision — Technicolor

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15.15 e 21.30 (17 anos)
2.ª semana
A história de duas vidas que se uniram numa hora inquieta
A ESCRAVA
com Clark Gable e Yvonne de Carlo
Warnercolor

CAPITÓLIO TEL. 27493
Às 15.30 (p. r.) e 21.30 — (12 anos)
A melhor comédia do ano
UMA RAPARIGA DOS DIABOS
com Erika Remberg e Adrian Hoven
NO PALCO, á noite: Variedades
Carlos Ramos — Paco Lucio e su fiesta

LIZ TEL. 48560
As 21 — (17 anos)
OS AMANTES DE SALZBURG
Cinemascope
com June Allyson
No programa: PÃO, AMOR E...

CASINO ESTORIL
As 21.30 (17 anos)
IRMÃOS E ASSASSINOS

TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

Eugénio Pépe

LARGO DO REGEDOR, 7 —— TEL. 34982
(17 anos)

BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11-D — T. 724111 — Até ás 3 e 30 da manhã
UM SCALABIS 7.50 — CAFÉ DE TIMOR — DOÇARIA CASEIRA
—— E «VELHA, VELHISSIMA» ——
UMA PEGA 6$50

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

mulheres, o protagonista é encarregado pelo xá da Pérsia de velar pela segurança do trono, e o que acontece é realmente maravilhoso. William Dieterle dispôs da prodigalidade de Hollywood, e de intérpretes como Cornel Wilde, Michael Rennie, Debra Pagel, Raymond Massey e John Derek, e realizou um belo conto, senão de fadas, de magos árabes, maravilhoso.

Completam o belo programa, além de jornais actuais, um bom documentário português da série «Imagens de Portugal». — *Visor 60.*

As estreias de hoje

No Eden

Título — «Toda a cidade acusa».
Produção — Francesa.
Intérpretes — Jean Marais e Etchika Choureau.
Argumento — Um pobre homem torna-se milionário.
Processo — Normal.
Distribuição — Momento Filmes.
Classificação — 12 anos.

NOVO POSTO ESCOLAR

MONTARGIL, 28. — Constituindo mais um passo em frente. no combate ao analfabetismo, nesta importante freguesia entrou em pleno funcionamento o posto escolar da herdade do Embrebez, zona em que as crianças estavam muito distantes das escolas, o que dificultava a respectiva frequência. Trata-se dum melhoramento que causou grande satisfação a toda a gente.

Academia da História

Efectuou-se esta tarde uma sessão ordinária, na Academia Portuguesa da História, presidida pelo professor Caeiro da Mata. Fez uma comunicação, intitulada «Projecto de Castilho para fundação, em 1821, de uma Academia Constitucional de Lisboa», o académico correspondente sr. Idalino da Costa Brochado.

Cine-clubismo

«As férias do sr. Hulot» em duas sessões do ABC

Hoje, ás 18 e 40, no Cinema Monumental, e no domingo, ás 11 horas, no São Luís, o ABC Cine-Clube de Lisboa promove a exibição do filme de Jacques Tati, «As férias do sr. Hulot», na sua 153.ª sessão.

Coliseu

Hoje, ás 21,30, 1.º Concerto da Orquestra Filarmónica de Madrid, dirigida pelo maestro César de Mendoza Lassalle. Amanhã, 2.º Concerto-1.ª e 9.ª Sinfonia de Beethoven, podendo assistir crianças a partir dos 6 anos

A «Sinfonia Liturgica» de Honegger e a oratória dramática «Joana d'Arc na Fogueira», texto poético do grande dramaturgo e poeta francês Paul Claudel e musica daquele mesmo grande musico suíço, são hoje á noite oferecidos ao publico de Lisboa, em 1.ª audição absoluta e integral, no Coliseu dos Recreios, por intermédio de um nucleo interpretativo da mais extraordinária categoria. A Orquestra Filarmónica de Madrid, o Coral de Barcelona, «Capilla Clásica Polifónica», o Coro Infantil do Instituto Francês, os notabilíssimos actores Marthe Dugard e Henri Doublier, os extraordinários cantores Carmén Perez Duries, Pura Gomez, Lucy Calvera, Henri Tramet e Roger Hieronimus e ainda outros elementos do mais alto valor artístico, sob a direcção do insigne maestro César de Mendoza Lassale, vão proporcionar ao publico interpretação do mais absoluto rigor, da maior espiritualidade e do mais fino espírito estilístico.

Maria Marques

Adega Machado

AMANHÃ, SÁBADO, 29

REALIZA-SE O ALMOÇO DE HOMENAGEM À POPULAR E QUERIDA ARTISTA **MARIA MARQUES**, COM A SIMPATICA PARTICIPAÇÃO DE NUMEROSOS ARTISTAS DO **FADO, TEATRO, RÁDIO** E **TELEVISÃO.**

TELEFONE 30095 —— PARA ADULTOS

BAR BUCELAS

(Junto ao Teatro Variedades)

A nova gerência, terminadas as obras de limpeza e restauro, fornece, da 1 ás 3 horas, boas ceias com 3 pratos, fruta, pão, vinho, café e ag. velha, a 13$50.

OS MELHORES DOCES E VINHOS REGIONAIS

AMBIENTE FAMILIAR **SELECÇÃO RIGOROSA**

Márcia Condessa

Márcia Condessa

RESTAURANTE TIPICO.

PRAÇA D'ALEGRIA, 38—Telef. 367093—(Adultos)

Todas as noites. **FADOS** e **GUITARRADAS** pelos melhores artistas no seu género. AMANHÃ, um grupo de admiradores oferecem um almoço de homenagem ao categorizado artista brasileiro **BADARÓ**

Atenção: Participa-se aos Ex.mos Clientes que no domingo este Restaurante encontra-se reservado em virtude de se realizar um banquete.

Casapoga

A MAIS MODERNA «BOITE», APRESENTA

UM Um gracioso conjunto de 11 esculturais bailarinas do «ballet»

DORISS - GIRLS

DOIS NOTAVEIS ARTISTAS
Esperanza
Roy e José Motos

TRÊS ATRACÇÕES DE CLASSE
Amparito Vallcanera
Raul Proença - H. Antunes

ORQ. ALMEIDA CRUZ

Todas as tardes das 17,30 ás 20, «matinée»-dançante

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(17 anos)

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE RARO — Na sala de observações do Hospital de S. José deu hoje entrada, com grave ferimento na vista esquerda, uma pobre mulher que já era cega da direita: Elvira dos Santos, de 74 anos, do lugar de Jardia, no Montijo. Na sua residência, quando rachava lenha, foi atingida por uma lasca de madeira que ameaça deixá-la agora completamente cega.

CONFERÊNCIAS

Prosseguindo uma série de colóquios orientados pelo prof. dr. Adriano Moreira, o sr. dr. António Bandeira profere esta noite, ás 21 e 30, no Centro de Estudos Político-Sociais — edifício do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos — uma conferência intitulada «Alguns aspectos da área monetária do escudo».

— Também esta noite, ás 22 horas, no Centro Nacional de Cultura, Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, se efectua a 5.ª sessão do Círculo de Estudos Políticos do ano daquela agremiação. Será dedicada ao estudo do tema «Teoria da representação nacional e princípios gerais de organização da Nação e do Estado».

— Sob a presidência do professor Adriano Moreira, director do Centro de Estudos Politicos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar, profere hoje, ás 21 e 30, uma conferência, intitulada «Alguns aspectos da área monetária escudo», o dr. António Bandeira Guimarães. Falará das circunstancias que levaram á formação das «zonas monetárias», cujo principal objectivo é a consolidação e a defesa de um dado «espaço económico, onde as mercadorias, pessoais e capitais circulem o mais livremente possivel; apontará, depois, os aspectos externos, da «área escudo»; e enumerará as vantagens da conversão em escudos das reservas das moedas ultramarinas, destacando o esforço da posição internacional do escudo e a expansão dos mercados monetário e financeiro do País.

AMIGOS DE LISBOA

Tomam posse esta noite, ás 21 horas, os novos corpos directivos dos Amigos de Lisboa, após o que será inaugurada uma exposição de recordações de uma quermesse promovida pela rainha D. Maria Pia, em 1884, na Tapada da Ajuda. Haverá um comentário do sr. Mário Costa á exposição.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Efectua-se hoje, na Casa do Minho, na Rua Vitor Cordon, 14, a assembleia geral ordinária, para apresentação do relatório e contas referentes ao exercício de 1957.

QUEM PERDEU?

Da relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. constam uma chave de parafusos; dois tampões de roda de automóvel; cinco relações com nomes e moradas; uma carteira com fotografias; um parafuso de ferro; uma lapiseira; uma guarda-chuva; uma chapa de registo de velocípede; um cartão com o nome de Sousa: medicamentos; uma quantia em dinheiro; dois cartões da C. P.; um par de cuecas; um sapato de criança; uma régua de cálculo; um par de luvas de senhora; quatro luvas desirmanadas; diversas chaves; e um metro articulado.

Também estão depositados no Sindicato dos Motoristas uma agenda; uma tabaqueira; dois missais; uns óculos graduados; um lenço de seda; uma cigarreira de prata; dois pares de luvas de senhora; uma luva; sete guarda-chuvas; um nível de alumínio; duas máquinas fotográficas; medicamentos; uma mala de senhora e um porta-moedas com dinheiro.

A sombra de De Gaulle

(Continuação da 1.ª página)

deuses e cada um tem o seu. Há o segredo da delegação de poderes temporária, o da destruição do sistema, o da salvaguarda do regime, o da arbitragem entre os partidos e o das férias do Parlamento.

Se, por hipótese e por iniciativa própria, De Gaulle abandonar o seu exílio de doze anos e obedecer á lei suprema da salvação da pátria, como se proporá ele resolver os problemas que até agora preocupavam os outros, aqueles que, novos sem experiência ou velhos experimentados, suportaram o fardo da direcção dos negócios publicos?

Todos se calam ou segredam

Quando chega a esse ponto, todos se calam ou segredam. Embora se não trate já de um segredo, trata-se de uma confidência. «Estamos de novo em 1917, diz um. E' a hora de Clemenceau. A Argélia perde-se ou conserva-se, em Paris. Para dominar o derrotismo precisa-se de um patriota «à poigre». As guerras nunca se ganharam com meias-medidas».

Outro afirma: «Não se enganem. E' ele o homem capaz d estender a mão aos que apodrecem nas prisões e nos campos de concentração, aos que fazem descarrilar os comboios e aos que atiram sobre os nossos soldados. Aquilo que comprometeria qualquer outro, pode De Gaulle fazê-lo sem risco». Ao que o primeiro replica: «Para De Gaulle a presença francesa em África não se confunde com as «réveries» de Rousseau. Essa presença está condicionada pela ordem, pela autoridade, pelo comando. Os piores inimigos da França são os apóstolos do federalismo». O segundo insiste ainda: «Foi o homem de Brazzaville que deu o sinal para a emancipação africana. Ele entende que a era da dominação francesa está ultrapassada e que é preciso começar a era da colaboração. Sob esse ponto de vista a França não tem outra carta no seu jogo».

Um Francês digno da consagração da História

E' idêntico o ritmo destas conjecturas contraditórias que á força de repetidas começam a fatigar. Os pessimistas que se inquietam com a causa da paz pedem De Gaulle para restabelecer uma aliança atlantica isenta das interferências americanas e inglesas que a minaram. Os optimistas evocam o chefe da Resistência que, entre 1940 e 1945, enfrentou corajosamente Churchill, Roosevelt, Estaline. Entretanto, De Gaulle cala-se e o seu silêncio ensurdece.

Além dos santos e dos sábios, não há Francês vivo mais digno da consagração da História. Quando o chefe da França Livre conserva esse silêncio, no meio do ruido das divergências dos seus concidadãos, é certo que acompanha as dores da nação e para justificar a sua atitude não vale a pena procurar outras razões além da meditação, da ansiedade, da fidelidade e do amor da pátria. E' nelas que se filia o seu silêncio de que não confiou a explicação a ninguém.

E' possivel que regresse ao Poder como saiu dele — sem frases. Depois disso apenas sentiu uma vez necessidade de falar para unir á sua volta o que devia ser um partido e acabou por ser uma facção.

O silêncio que marca as distancias

A feira de vaidades da politica do seu país levou-o a retirar-se de novo, desgostoso e inquieto. Com o silêncio marcou, de novo, as suas distancias. Por uma curiosa ilusão de óptica quando se aproximou perdeu a sua estatura. E' quase certo que lamentou não restituir á França a unidade e ao Estado a força.

Mas foi certamente com um suspiro de satisfação que se afastou da massa dos que o incensavam e que, com a etiqueta do R. P. F., erguiam a grita dos apetites contrariados.

Os jornais franceses continuam a invocar insistentemente o nome do general. Reconhecem a necessidade de recorrer a ele personalidades tão opostas como Soustelle, Mauriac e Duverger. Todos perguntam quando. Nenhum pergunta como. Os meios oficiais mostram-se impressionados e a opinião publica também. Recorda-se a sua maneira inconfundivel de proferir a palavra França. Significa essa invocação que os Franceses são ainda capazes de marchar unidos para a paz e a harmonia, em vez de marchar para a guerra e a sujeição? Por enquanto nada indica que seja assim. Entretanto começam a erguer-se as vozes discordantes em que se misturam os acentos da injuria, da ameaça, da chantagem e do ódio. Esperemos que a linguagem do general nos revele, por fim, o segredo do seu silêncio.

F. MITTERAND

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Anestesiologia

A Sociedade Portuguesa de Anestesiologia reune-se, hoje, ás 22 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: «Anestesia para a cirurgia do aperto mitral», pelo dr. Anair de Azevedo; e «Nossos primeiros ensaios na utilização do R-875—Anestesia Geral», pelo dr. Ramon de la Feria». Seguidamente haverá discussão para escolher o segundo tema a apresentar na futura reunião luso-espanhola de anestesiologia.

Uma obra que «Livros do Brasil» se honram de apresentar na mesma colecção em que figuram os nomes que aclamaram como mestre

JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

A BAGACEIRA

O autor desta obra-prima da literatura, que inaugurou o prodigioso surto do moderno romance brasileiro

PREÇO 30$00

RUA LUZ SORIANO — LISBOA

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Paço de Arcos em evidência

na jornada inaugural da Taça de Honra

No rinque «Fernando Adrião», começou ontem a Taça de Honra, de 1958, organizada pela Associação de Patinagem do Sul.

A pista apresentava-se molhada e irregularmente iluminada. Das oito equipas intervenientes apenas duas eram da divisão de honra — o Paço de Arcos e a Mundet. Não foi nenhuma destas, porém, a que logrou a marca mais ampla da jornada, pois essa pertenceu ao Naval Setubalense que desfeiteou o Hóquei de Belém por 11-1. Mas foi a equipa de Paço de Arcos que melhor hóquei praticou. Chegou mesmo, em dados momentos, a atingir bom nível o traçado dos seus esquemas. No entanto, na generalidade, foi mais notória a arte de cada uma das suas unidades, mormente de Correia dos Santos e de Virgilio, embora as restantes tenham demonstrado estar possuidas de boa bagagem técnica.

Claro está que um quadro joga o que o adversário consente... E observado o despique desse angulo temos de convir que a Académica da Amadora foi um belo «rebuçado». Daqui, todavia, não deve inferir-se que o grupo amadorense não ofereceu a mais pequenina resistência. Não, não foi assim. Simplesmente, a Académica, por estar a atravessar um período transitório, proveniente da profunda remodelação do seu xadrez, não é formada por jogadores experimentados, que conheçam toda a gama do hóquei de forma a entravar da melhor maneira a capacidade dos adversários que lhe coube defrontar.

O Paço de Arcos venceu por 9-0, com 2-0, ao intervalo. A própria expressão numérica no-lo diz: triunfo fácil, construido através de uma exibição agradável.

Sob a arbitragem de Carlos Bernardo, as equipas alinharam e marcaram:

Paço de Arcos — *Valente, Pompeu, Virgilio (1), Correia dos Santos (4), Coelho, Campos (2) e Orlando (2).*

Académica da Amadora — *Adriano Macedo, Raul Santos, Welson Marques, Duarte Sousa, Carlos Martinez, Jeremias e Vitor Lopes.*

*

Na partida de abertura, defrontaram-se a Mundet, agora orientada por António Henriques, e o Algés. O resultado final foi o do empate a três tentos, com 3-1 a favor da Mundet, ao intervalo.

Sob a arbitragem de Vitor Cardoso, as equipas alinharam:

Mundet — *Vitorino (ex-junior), Pereira (ex-junior), Heitor, Cavalheiro (2) e Lima (1).*

Algés — *Fernando Santos, Andrade, Rui, Salgueiro, Vaquinhas (3), Paulino e Nuno.*

No segundo encontro, jogaram Queluz e Azeitonense, tendo o primeiro vencido por 7-4, com 4-2, ao intervalo.

Os vencedores desfrutaram sempre de vantagem técnica e territorial, sendo absolutamente justo o triunfo que alcançaram.

Sob a direcção de José Boavida, as equipas alinharam e marcaram:

Queluz — *Acácio, Rui Gil, Ayala (2), Barbosa (2), Almeida (2) e Tornelli.*

Azeitonense — *Ribeiral, Liques (4, sendo um nas próprias redes), Monteiro, Assis, Miranda (1), Leonel Pinto e Herminino.*

No penultimo desafio da sessão o Naval Setubalense derrotou o Hóquei de Belém, por 11-1, com 5-1, ao intervalo.

Os Setubalenses chegaram a bom plano na movimentação global, mas há que aguardar novas actuações dos Navalistas, porquanto o Hóquei de Belém foi adversário fácil demais...

Sob a arbitragem de António de Almeida, os grupos alinharam e marcaram:

Naval — *Manuel Palmeiro, Fernando Jesus, João Salgueiro (2), Fernando Tavares (3), Rica (3), Fernando Salgueiro e Ilidio Gomes (3).*

H. Belém — *Calado, Lino Costa, José Manuel, José Pereira e Eduardo Montes (1).*

JOSÉ GRAIS

O encontro F. C. Porto-P. de Arcos, do Nacional vai ser repetido

Numa das jornadas do Norte-Sul, do ultimo Nacional, o Paço de Arcos fez declaração de protesto do seu jogo contra o F. C. Porto. A Federação, ouvidos os declarantes, considerou, agora, o protesto procedente, marcando o jogo-repetição para o dia 5 de Abril. Todavia, como é sábado de Páscoa, é de presumir que a Direcção-Geral não consinta a deslocação dos jogadores da Costa do Sol.

Gaudêncio Costa e Emídio Pinto seguem amanhã para Montreux

Por via aérea, partem amanhã para Montreux, onde assistirão á disputa da Taça Lusitania, os srs. Gaudêncio Costa e Emidio Pinto, respectivamente, presidente da Federação de Patinagem e seleccionador nacional.

A selecção de Lourenço Marques no regresso de Montreux exibe-se em Lisboa

A selecção de Lourenço Marques, que representará Portugal no torneio de Montreux, segue de avião para Roma, via Joanesburgo, devendo jogar no regresso da Suíça, em Lisboa, no festival de homenagem ao internacional António Raio. Os organizadores tencionam opôr aos Moçambicanos a equipa do Benfica.

Um novo clube filiado na Associação do Sul

O Estefania Atlético Clube filiou-se na Associação de Patinagem do Sul, passando assim a ser de 29 o numero de clubes inscritos na presente época.

No que se refere a jogadores, foram deferidas superiormente as transferências de Vilela da Costa, do Sacavenense para o Belenenses, e para o Benfica de Gui Pacheco da Silva (Sporting) e Mendes de Almeida (Queluz).

AUTOMOBILISMO

Passeio «Triumph» a Portugal

Depois de terem atravessado a França e a Espanha, entraram em Portugal por Vilar Formoso, quarta-feira, pela manhã, 25 automóveis «Triumph» TR2 e TR3 de matrícula inglesa, componentes do «Rally Triumph» (passeio turístico através da Europa). Estes carros usam exclusivamente Shell X-100 Motor Oil.

Em Vila Franca de Xira, os automobilistas tiveram oportunidade de assistir a uma festa regional, oferecida pela Garagem Conde Barão (representantes da Standard/Triumph) e pela Shell Portuguesa, seguindo depois para Lisboa que muito apreciaram pelo seu valor monumental, histórico e turístico.

Os 25 «Triumphs» sairam esta manhã de Lisboa para Sevilha, em continuação do passeio turístico que terminará em Londres na próxima terça-feira.

«Prova de Arranques» organizada pelo «100 à Hora»

Em 6 de Abril, no aeródromo de Alverca, o Clube «100 á Hora» leva a efeito a tradicional «Prova de Arranques». Trata-se de uma óptima oportunidade para todos os automobilistas interessados em concorrer ao «Circuito de Alverca» conhecerem a pista onde em Junho próximo se realizará o referido circuito, organizado pelo mesmo clube e a favor da Obra Social do Exército.

As inscrições para a «Prova de Arranques» recebem-se na Rua das Chagas, 35, até 3 de Abril.

PELOS CLUBES

Sport Clube de Vila Real

A Camara Municipal de Vila Real resolveu continuar as obras de ampliação do campo de jogos do clube local, em regime de administração directa. O Estado reforçou a verba com a comparticipação de 40.000$00.

FUTEBOL

Belenenses-Sporting amanhã, em reservas

A A. F. L., marcou para amanhã, ás 15 horas, os encontros, categoria de reservas, Belenenses-Sporting, no Restelo, e Benfica-Torriense, no Campo Grande, ambos a contar para a «Taça Amizade».

O jogo Olhanense-V. de Guimarães disputa-se em Vila Real de Santo António

Devido á interdição do campo do Olhanense, a Federação designou Vila Real de Santo António para a realização do jogo da 2.ª Divisão entre aquela equipa algarvia e o Vitória de Guimarães.

Portugal-Espanha, equipas B, será arbitrado por um francês

O jogo Portugal-Espanha, selecções B, será arbitrado por um francês, realizando-se em 13 de Abril, no Estádio Nacional, ás 16 e 30 horas.

Janos Szabo abandona o Sporting de Braga

O treinador hungaro, Janos Szabo, está na disposição de abandonar as suas funções no Sporting de Braga logo que cesse o contrato, em 1 de Agosto deste ano.

A transefrência de Rocha ainda não está concretizada

O Sporting, que já chegou a acordo com Rocha, ainda não combinou os restantes pormenores da transferência com a Associação Académica, prevendo-se que o assunto ficará arrumado na primeira semana de Abril. Como se sabe, o clube coimbrão cede Rocha em troca de dois jogadores, julgando-se que um dos pretendidos é Octávio de Sá.

Otto Bumbel deixa o Lusitano de Évora

Otto Bumbel, treinador brasileiro ao serviço do Lusitano de Evora, decidiu não continuar no clube alentejano mesmo se para tal for convidado, logo que expire o contrato. Entretanto, Bumbel foi convidado para orientar um curso de treinadores, organizado pela Associação de Futebol de Ponta Delgada.

O Barreirense em estágio

Seguiu no principio da tarde para Montemor-o-Novo a equipa do Barreirense que ali estagiará até ao dia do jogo contra o Lusitano.

HOQUEI EM CAMPO

Uma equipa inglesa defronta o futebol Benfica no próximo domingo

O hóquei em campo português vai ter novo ensejo de aferir as suas possibilidades ao receber a visita da equipa inglesa do «Grammarian Hockey Team» que, no próximo domingo, jogará com o Futebol Benfica, campeão nacional e actualmente em 1.º lugar no campeonato de Lisboa.

Na segunda-feira, os Ingleses enfrentarão um misto dos restantes clubes da capital. A comitiva britanica, incluindo jogadores, dirigentes e árbitros, chega amanhã ás 19 horas.

CICLISMO

52 corredores apurados para a final da «Grande Prova de Iniciação»

Realiza-se depois de amanhã a final da «Grande Prova de Iniciação», organizada pela Federação, com a presença de 52 corredores, em representação de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Evora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarem, Setubal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

A partida será dada ás 9 horas do estádio «José Alvalade».

HANDEBOL

O campeonato nacional, na modalidade de onze, começa no domingo

A Federação marcou para depois de amanhã o inicio do Campeonato Nacional de Handebol de Onze com os seguintes encontros: Sporting-Salgueiros, ás 9 e 30 horas, no Estádio «José Alvalade»; Porto-Oriental, na Constituição, e Vilanovense-Almada, em «Soares dos Reis», ambos ás 11 horas.

VAI FUNDAR-SE

o Clube Nacional Avícola

Amanhã, ás 21 e 30, efectua-se, na sede do Clube dos Caçadores do Sul de Portugal, na Avenida Almirante Reis, 101, r-c., dto., a primeira reunião das entidades inscritas e a inscrever para a fundação do Clube Nacional Avícola.

«Sugar» Robinson

receberá 17 mil contos se conceder a desforra

NOVA YORK, 28. — O melhor de 17.000 contos terão de pagar os organizadores do próximo combate — para o titulo mundial dos «médios» ao actual campeão «Sugar» Ray Robinson — afirmou aos jornalistas o seu advogado.

Enquanto o campeão destronado, Carmen Basilio, continua internado no Hospital de Wesley, em Chicago, devido a um violento golpe de Robinson, que o atingiu num olho o novo titular regressou ontem a Nova York, para um período de repouso, depois de ter cometido a façanha, ainda não igualada, de conquistar o ceptro mundial pela quinta vez. — (A. N. I.).

TIRO AOS POMBOS

Três portugueses em evidência no torneio de Badajoz

BADAJOZ, 28. — O «Grande Prémio Badajoz», do Concurso Internacional de Tiro aos Pombos, foi ganho pelo francês Champeaux, tendo como finalista o português Calça e Pina, classificado em 2.º lugar. Também no campeonato, ganho pelo espanhol Garcia Blaños se classificou em 2.º lugar um português, Joaquim Curado, bem como se classificou em 2.º lugar na disputa da Taça «Alfonso Iglesias» ganha pelo espanhol Carlos Mayer o português Armando Cortês. — (Efe.).

HIPISMO

Concurso de Montemor-o-Novo

Nos dias 30 de Abril 1, 3 e 4 de Maio próximo, vai realizar-se em Montemor-o-Novo o segundo concurso hípico daquela vila, patrocinado pela Camara Municipal e pelos Grémios da Lavoura e do Comércio.

TIRO

Campeonato militar em Évora

Na carreira de tiro da guarnição de Évora, disputa-se nos dias 31 do corrente e 1 e 2 de Abril a primeira fase regional do campeonato de tiro do Exército (espingarda e pistola).

A «Bola e a Pela»

tema de uma palestra de Gustavo de Matos Sequeira

Amanhã, pelas 21 e 30 horas, na sede do Grupo Desportivo SONAP, Rua Filipe Folque, 12-B-4.º, profere uma palestra subordinada ao titulo «A Bola e a Pela», o nosso prezado colega na Imprensa, sr. Gustavo de Matos Sequeira.

Velejadores da M. P.

no torneio internacional de Mónaco

Dois velejadores da M. P., Armando de Barros Pereira, do Centro de Lisboa, e Carlos Campos Carmo, do Centro do Porto, vão tomar parte nas regatas «Flying Dutchman» incluidas no torneio internacional de Mónaco, que se realiza de 4 a 7 de Abril próximo.

As provas são disputadas em «snipes» e «five-o-five», com a participação de velejadores de vários países.

HOJE À NOITE

Assembleia — No Oriental, ás 21 e 45 horas, para eleição dos corpos gerentes.

Basquetebol — Campeonato Corporativo da 2.ª Divisão, a partir das 18 e 30: Porto de Lisboa-Carris, Ultramarino-Nacional de Electricidade, Espírito Santo-Progresso Mecanico e Portuguesa de Seguros-Robbialac, no campo de Santos.

Festival — No Ginásio Clube Português, continuação das comemorações do 83.º aniversário, com demonstrações de esgrima, halterofilismo e luta greco-romana.

Hóquei em patins — Taça de Honra do Sul, jogos a partir das 21 horas no rinque de Gomes Pereira: Sacavenense-Futebol Benfica, C. U. F. do Barreiro-Educação Física, Sporting de Torres-Sporting e Oeiras-Recreios de Algés.

Xadrez — Campeonato do Benfica, na Rua Jardim do Regedor, á 21 horas.

TIRO — Na sede da Federação Portuguesa de Tiro tomam posse os corpos gerentes eleitos para o biénio de 1958-59. A cerimónia começa ás 21 e 30 horas.

Uma mulher despeitada foi à Polícia denunciar uma falsificação

A Polícia Judiciária esclareceu um caso de falsificação de carta de condução, em que são arguidos Alberto Simões Felgar e Manuel Marques. Foi uma mulher que o Marques abandonou, quem, após o corte de relações, revelou á Polícia que o seu antigo amante andava a conduzir automóveis com uma carta falsa.

Detido o Marques, este declarou desconhecer a ilegalidade do documento, e afirmou que efectuara o respectivo exame e pagara a importancia de 2.000$00 pela carta, a um funcionário da Direcção-Geral de Viação e Transito, cujo nome indicou, o qual lhe tratara de toda a documentação. O Marques foi posto em liberdade, mediante fiança.

A Polícia, entretanto, apurou que não existia naquela direcção-geral qualquer individuo com o nome indicado. Após inumeras diligências efectuadas, na capital e no Porto, em que foram ouvidos muitos funcionários dos Serviços de Viação e efectuados exames comparativos á caligrafia usada nos vários documentos e na carta falsificada, admitiu-se a hipótese de que o autor da falsificação fosse um antigo funcionário da Direcção de Lisboa, de nome Felgar, cuja conduta se tornara há muito suspeita, o qual, segundo se apurou, se ausentou para França em 1952. Através de fotografias, o Felgar acabou por ser reconhecido e identificado pelo Marques e pela antiga amante deste.

A Polícia não largou o Marques, que confessou saber que a carta era falsa, pois não a poderia ter obtido legalmente em consequência de ser desertor do Exército. Explicou, também, que o Felgar, a troco de 2.000$00, falsificou a assinatura de um funcionário da Direcção-Geral de Viação e obtivera o selo branco daquele departamento.

Esclarecido o caso, o Felgar foi extraditado de França para onde fugira com receio de ser apanhado. No Torel, o falsificador confessou tudo ao agente Morenito, da 8.ª Secção da P. J., após laboriosos interrogatórios. O Felgar aguarda o julgamento, na cadeia do Limoeiro.

Novo grupo de pára-quedistas concluiu o período de instrução

TANCOS, 28—(Pelo telefone)—Os alunos do terceiro curso de pára-quedismo, do Batalhão de Caçadores Pára-quedistas, aquartelado nesta base aérea, receberam hoje, de manhã, os respectivos «brevets», durante uma cerimónia a que presidiu o brigadeiro Ponte Rodrigues, director do Serviço de Recrutamento e Instrução da Força Aérea que foi recebido na unidade pelos srs. major Armindo Videira e capitão Alcinio Ribeiro, 1.º e 2.º comandantes, respectivamente. Assistiram também á cerimónia, entre outros convidados, os comandantes da Escola Prática de Engenharia e da Base Aérea.

O capelão-pára-quedista, rev. António da Silva Martins, celebrou missa campal, cerimónia a que se seguiu a entrega dos «brevets», pelo brigadeiro Ponte Rodrigues. Depois, os novos pára-quedistas—em numero de sessenta e cinco—desfilaram em continência.

Um «figaro» de quartel desbarata impiedosamente a cabeleira imensa de Elvis Presley, monarca do «rock'n'roll», ídolo de uma juventude excitada. Elvis Presley, que ganha fortunas com as suas apresentações eufóricas e ruidosas, tem agora de contentar-se com o magro pré de soldado raso. Para fazer valer as suas queixas (sem falar delas) Elvis pediu que fizessem as contas de quanto o fisco vai perder com o seu afastamento das bilheteiras...

Na assembleia da Compa que se reuniu esta foi anunciada a compra de um t

Sob a presidência do dr. Tito Castelo Branco Arantes, está reunida, na Rua António Maria Cardoso, 4, a assembleia geral ordinária dos accionistas das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, com mais de quinhentas acções, para apreciação do relatório do conselho de administração, das contas e do parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1957.

Como largamente noticiámos, o relatório do conselho de administração, assinado pelos srs. conselheiro Afonso de Melo Pinto Veloso e engenheiro Carlos Alfredo Garcia Alves, respectivamente presidente e vice-presidente, acusa um lucro liquido de 58.803 contos, propondo-se que 41.052 contos sejam destinados a dividendo, cativo de impostos, de 14$00 a cada uma das 2.932.289 acções ordinárias em circulação.

Acerca da situação financeira da Companhias, o referido document dá estas interessantes informações

«Os encargos do 1.º estabelec mento inerentes ao desenvolvimen to das áreas onde exercemos a nos sa actividade de concessionários levaram-nos a colocar, no decurs deste exercício, um novo empréstimo obrigacionista de 50 mil conto á taxa de 4,5 %.

No que se refere á liquidação da nossas responsabilidades, amorti zámos 12.262 contos de obrigações reembolsámos 4.500 contos de e préstimo bancário e 3.499 conto do empréstimo á Caixa Geral de De pósitos, num total de 20.261 con tos.

Da nossa participação em outra empresas, liberámos a subscriçã de capital na Termoeléctrica Portu guesa, com uma ultima entrega d 2.100 contos, e concorremos aos au mentos de capital da Companhia d Seguros «Soberana» e da Compa nhia Nacional de Electricidade, n proporção das nossas posições an teriores, com 844 e 2.075 contos respectivamente.

Havendo a Sacor, com o apoi do Governo, tomado a iniciativa d criar uma empresa designada «So ciedade Portuguesa de Petroquími ca», cujo objectivo é a fabricaçã de amoníaco e gás de iluminação partindo de certos derivados do pe tróleo, não só iniciámos negociaçõe para a compra do gás que será pro duzido por esta empresa, como ain

Rebentou na Avenida

uma conduta de águ

Esta manhã, choveu abundant mente em toda a cidade. Cerca d meio-dia, na Avenida da Liberdade em frente da casa C. Santos, reben tou o colector da água, fazendo sa tar do passeio, junto daquele esta belecimento, uma chapa de ferr que servia provisóriamente de pas sagem enquanto o pavimento est levantado por causa das obras.

As águas invadiram a casa, ma não causaram prejuizos de conside rar. No local formou-se, porém, um rápida enxurrada, o que, deu or gem a que fossem pedidos os soco ros dos bombeiros, que fecharam a água. Os operários da Companhi das Aguas e das obras do Metropo litano procederam á reparação d conduta.

Morte trágica de uma criança enterrada viva

KANSAS CITY, 28 — Morreu, enterrada viva, perto desta cidade uma criança, de nome Albert Thompson.

O pequenito tinha-se metido numa vala aberta para o aqueduto, destinado á zona citadina onde moram seus pais. Ao tentar saltar para fora da vala, ficou-lhe presa a perna direita numa junta do tubo aductor. Pouco depois, o condutor de um «bulldozen», sem notar a crítica situação da criança, lançou sobre a vala algumas toneladas de terra, soterrando o pequenito, que morreu asfixiado. Só de madrugada se conseguiu encontrar o cadáver, depois dos operários terem indicado o local onde, ontem, o tinham visto a brincar. — (A. N. I.).

Dr. Correia de Oliveira

No avião da T. A. P. seguiu para Paris, acompanhado de um secretário, o sr. dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, subsecretário de Estado do Orçamento, que vai tomar parte na reunião da Zona de Comércio Livre da O. E. C. E.

Movimento consular

O sr. José Teixeira Mendes foi nomeado para o cargo de vice-cônsul de Portugal na cidade de Neuss.

Confiou no astrólogo!

O sr. Sarnadas Valverde, que se encontra desempregado há já bastante tempo, lembrou-se de consultar um astrólogo sobre, se a pouca sorte que o acompanha seria demorada ou passageira.

O vidente disse-lhe muitas coisas que condiziam, precisamente, com factos da sua vida e, quanto ao futuro só via, no horoscopo do Sarnadas, uma solução absolutamente certa: era habilitar-se para a lotaria da Páscoa, comprando jogo na Casa Costa da Rua de S. Paulo 75 e 77, onde estão á venda os dois mil contos.

AO COMÉRCIO

Manuel de Sousa Eusébio, Ld.ª, do Barreiro, vem tornar público que a letra de 63.278$00, descontada num Banco de Lisboa e que este fez protestar, por falta de pagamento, na qual aparece como aceitante a nossa firma, esta foi **falsificada por um individuo estranho aos nossos serviços,** conforme comunicações feitas á mesma entidade bancária, com bastante antecedência.

Lisboa, 8 de Março de 1958.

Manuel de Sousa Eusébio, Ld.ª

(Segue o reconhecimento)

Compras da Páscoa

TAPETES
MÓVEIS
GRAVURAS

Visite
QUINTÃO
30, R. Ivens, 34

...porque é inteiramente VEGETAL*

- *De fácil digestão porque é leve*
- *De rápida assimilação porque é leve*
- *De paladar delicado porque é leve*

CADA PACOTE → 5$50

* Na composição da margarina CHEFE entram apenas elementos purissimos: óleos de coco e de amendoim, que a tornam assimilável em 90 %.

852

OURO E PRATA
Compra e vende aos melhores preços
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

nhia do Gás

tarde

rreno na Rotunda

da decidimos participar na sua constituição, contribuindo assim com 1.920 contos, isto é, 8%, para o seu capital inicial.

Firmámos escritura da venda de mais um lote de terreno da Praça Marquês de Pombal, de que havia promessa de venda; tal como nos casos anteriores, a diferença entre o seu valor de inventário e o preço de venda — 1.310 contos — foi levada a reserva extraordinária».

Companhia de Seguros Douro

PORTO, 28. *(Pelo telefone)*. — Está reunida, sob a presidência do sr. Alexandre Luís de Castro Ferreira Braga, a assembleia geral ordinária da Companhia de Seguros Douro, para apreciação do relatório e contas da administração e do parecer do conselho fiscal, referentes a 1957, e discussão de uma proposta de alteração a dois artigos dos estatutos.

Pelo relatório do conselho de administração, a que preside o dr. Arnaldo Pinheiro Torres, verifica-se: que a produção atingiu a verba de 24.950 contos, o que representa um acréscimo de 1.839 contos em relação ao ano anterior; que foi de 12.172 contos a importancia paga por sinistros verificados; que as reservas da Companhia são agora de 30.540 contos; que a Agencia Geral em Angola produziu 1.058 contos; e que o saldo positivo foi de 521 contos, dos quais 99 foram destinados a dividendo cativo de imposto.

Empresa do Cobre de Angola

Sob a presidência do dr. Álvaro Belo Pereira, reuniu-se hoje a assembleia geral da Empresa do Cobre de Angola, que aprovou o relatório e contas do exercício do ano findo. Foi comunicada a nomeação do engenheiro Afonso de Melo Perestrelo para o cargo de comissário do Governo junto da empresa.

O muro de vedação do Parque Eduardo VII

Como noticiámos há dias, está a ser arrancada a grade de ferro do Parque Eduardo VII, sobre a Rua Castilho. A vedação vai ser ali modernizada, referindo-se os trabalhos da respectiva empreitada exclusivamente ao troço da Rua Castilho compreendido entre as ruas Joaquim António de Aguiar e D. Francisco Manuel de Melo. O forro da cantaria será de altura variável, consoante os desníveis entre o passeio e o ajardinado. Nos locais em que o ajardinado esteja acima do passeio, deverá contar-se apenas com o capeamento, pois o ajardinado deverá ser rebaixado para o nível do passeio. As pedras do capeamento deverão ser de comprimentos compreendidos entre 80 centímetros e 1 metro e 20 e os prazos de execução e de garantia dos trabalhos são, respectivamente, de 2 e 6 meses. As obras de empreitada estão orçadas em 123.570$00.

Também na rua projectada á Quinta dos Casalinhos vai ser construído um muro de suporte, cujas obras estão orçadas em 99.646$00.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 88
RUA AUGUSTA, 284

O maestro Mendoza Lassalle com os solistas, parte da Orquestra Filarmónica de Madrid e parte do coro, á sua chegada, hoje, a Lisboa, para a série de três concertos no Coliseu dos Recreios

Sentido do uso de «portagalizar»

(Continuação da 1.ª página)

«Entre 1904 e 1914, entre os vinte e os trinta anos, tinha viajado através de toda a Europa (...) e demorara-se em Portugal. Tinha-se interrogado sobre o declínio desta nação, cujo império se tinha estendido á volta de todo o Mundo. Conhecera escritores que não escreviam para ninguém; políticos que governavam para os Ingleses; homens de negócios que liquidavam as suas fazendas no Brasil e viviam de pequenas rendas, nas cidades da província, sem nenhum fito. Pensara que a maior das infelicidades era nascer português. Em Lisboa, pela primeira vez na sua vida, tinha encontrado um povo que se *desinteressara*. Hoje, pensa que os Italianos, os Franceses e Ingleses se *desinteressaram* por sua vez (...) Os Italianos e os Franceses começaram a *portugalizar-se* depois da II Guerra Mundial».

Como pode verificar-se, sr. director, o admirável autor de «Drôle de Jeu» pretendeu apenas definir um *clima* histórico. Não se poderá negar que na época a que ele alude e na que vivemos, o povo português não se tenha realmente *desinteressado* das suas tarefas, da sua luta perante a vida, da sua afirmação em face da História.

E não lhe roubo mais tempo. A «Amende honorable», baseada na transcrição que fiz, cabe agora, também, ao nosso «Diário de Lisboa», que sempre primou pela honestidade dos seus processos e pela lealdade da sua posição. De V., etc., *J. Marques Carvalho.*

N. da R. — Por um dever de lealdade, não quisemos deixar de publicar a carta que acima reproduzimos, visto o «Diário de Lisboa» ser um jornal onde têm lugar todas as opiniões, expressas com a indispensável correcção, desde que não briguem com os superiores interesses nacionais. A carta do sr. J. Marques de Carvalho não nos obriga, porém, a mudar de opinião e não cremos que o seu ponto de vista seja defensável. Não estamos, de modo nenhum, de acordo com o sr. J. Marques de Carvalho. Portanto, não temos que fazer nenhuma «amende honorable», como ele pretende.

Nem a transcrição dos parágrafos de «La Loi», traduzidos pelo nosso correspondente, nem a «mise au point» do coronel Roger Barberot nos satisfazem. O vocábulo «portugalizar», seja qual for a acepção que lhe queiram atribuir, não pode deixar de ser desprimoroso para o nosso amor-próprio nacional. E a reacção de um Português que não tenha a sensibilidade embotada ou que não seja movido por sentimentos ocultos, não pode deixar de ser aquela que se traduziu pelos reparos que o «Diário de Lisboa» fez e pela carta tão expressiva como digna que o sr. António Eça de Queirós dirigiu ao coronel Barberot e que o nosso prezado colega «Diário de Notícias» reproduziu hoje com um comentário justo, em que há uma referência amável ao «Diário de Lisboa», que nos cumpre agradecer.

Camara Municipal

A reunião ordinária da Camara Municipal de Lisboa que devia realizar-se no próximo dia 17 de Abril, foi antecipada para o dia 15, ás 10 e 30 horas.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!
RUA DA PRATA, 257

Lembrança de contar aos netos...

Há evidentemente dois São Carlos: o da tradição e o do nosso tempo. Desta fase, que é a nossa, não há memória de noite como a de ontem. O teatro, de alto a baixo, a suar de elegancias, estava cheio como um barco de emigrantes. Compraram-se bilhetes em Dezembro. Havia quem, há seis meses, andasse a contar quantos dias faltavam para se chegar a 27 de Março, aquela noite de ontem, que será mais lembrada que discutida. Não é preciso falar mais da Malibrand, que é uma nuvem no tempo, ao passo que Maria Meneghini Callas é uma presença viva.

● Pode dizer-se que o espectáculo de ontem bateu todos os «records» de excitação lírica. Veio gente da província e meteram-se «cunhas», com três meses de antecedência, para alcançar um lugar. (Disse-se que houve quem oferecesse cinco contos por uma plateia, que era de duzentos escudos).

● Os camarotes tinham a lotação praticamente dobrada: nalguns foi possível alojar perto de uma duzia!

● O champanhe servido em cena não era do armazem de adereços, nem da companhia das águas, mas champanhe autêntico, que fazia saltar as rolhas e punha momentos de sobressalto, nos ouvidos mais apurados, com os estalidos secos que nem sempre iam de acordo com a batuta do maestro.

● O chefe do Estado estava presente, como é hábito, com sua esposa. Além do exemplo da sua presença, soube dar também o exemplo generoso dos seus aplausos. Estavam quase todos os ministros, agrupados em camarotes.

● Humberto de Saboia, que foi o último rei de Itália, foi ao palco cumprimentar a diva. Outro tanto fez o embaixador da Grécia.

● No ultimo intervalo, ouviu-se um reboliço de palmas. Era a Callas, escoltada pelo marido e pelo dr. José Duarte de Figueiredo, director do teatro, que atravessava o corredor da primeira ordem de camarotes, para cumprimentar o sr. general Craveiro Lopes. Na volta, fizeram-lhe um diadema de palmas.

● As senhoras — havia lindas «toilettes» de curto na sala — pareciam esmagadas com as «toilettes» da artista. A do primeiro acto, de uma subtil delicadeza, era uma espuma de renda. A do acto da festa, de um verde quente, era uma mancha de graça inesquecível.

● Duas ou três explosões incontidas de entusiasmo desregrado quiseram cortar o espectáculo e a respiração dos mais entendidos. O maestro não deixou.

● Maria Callas teve quarenta e duas chamadas do publico, recusando-se, até ao final do espectáculo, a aparecer sózinha e preferindo comoartilhar os aplausos com os demais intérpretes. Só no fim aceitou ser «solista» neste pormenor.

● Vinte e cinco minutos depois de correr o pano sobre a cena derradeira, ainda as chamadas e as palmas se prolongavam. Houve quem enrouquecesse de gritar. E foi preciso deixar passar outra meia hora para acabar de correr aquele rio de gente que ia guardar lembrança de uma noite para daqui a trinta anos falar aos netos: «Quando a Callas veio a Lisboa...».

Dê saúde aos seus cabelos

usando

PANTÈNE

diàriamente

Não espere que o seu cabelo comece a cair. PANTÈNE usado diàriamente dará saúde e vigor aos seus cabelos. PANTÈNE, já conhecido e consagrado em todo o mundo, é mais do que uma loção capilar vulgar pois contém Panteno!, uma das vitaminas do grupo B, essencial ao crescimento do cabelo. Use PANTÈNE diàriamente e dará aos seus cabelos um novo vigor.

À vossa disposição cinco tipos de PANTÈNE cuidadosamente escolhidos. Entre eles encontrará, certamente, o PANTÈNE ideal para si.

PANTÈNE à base de Pantenol, é o resultado de sérias e persistentes investigações científicas.
Para todos, e em todas as idades PANTÈNE usado diàriamente é a vida dos cabelos.
Peça no seu cabeleireiro uma fricção PANTÈNE utilizando uma ampola individual.

VIDA MUSICAL

Recital de canto na Academia de Amadores de Musica

A musica de concerto, este ano, parece ter feito pouco caso da Academia de Amadores de Musica — ou vice-versa. Foi quase de surpresa que o silêncio se quebrou agora para um recital de canto por Maria Alice Vieira de Almeida, com a colaboração, ao piano, do compositor Fernando Lopes Graça. E a obra de facto deu especial realce ao programa, foi o ciclo de «Sete Canções Castelhano-Portuguesas de Rio de Onor», aproveitadas por Fernando Lopes Graça, precisamente. Ainda não tinham sido ouvidas em Lisboa, e não regatearemos elogios a Maria Alice Vieira de Almeida pela sua iniciativa.

A nitidez e o carácter das melodias são bem postos em realce por Lopes Graça, em quem por mais de uma vez notamos já a feição que, para resumir, qualificamos de hispanica. As canções propriamente ditas são localizadas no registo médio da voz, e percebe-se que a cantora as trabalhou com o melhor das sua qualidades e da sua exemplar seriedade. Assim, de repente, a nossa preferência dirige-se á 1.ª, «*El marineiro*», rimance a que as variações do piano dão movimento e colorido; o «*Canto por la niña*» e «*El jardinero*», em que fala a funda ternura que se abriga no íntimo do compositor; e «*Donde vás?*», de cintilante escrita pianística. E para apoio e complemento de interpretação ao piano, ninguém melhor do que o autor pode dar sentido exacto ao que ele escreveu.

Mais algumas páginas para canto e piano, de Lopes Graça, completaram a 2.ª parte do programa, aplaudida calorosamente pelo publico que enchia o salão, com pedidos de bis que foram atendidos. Na 1.ª parte, Maria Alice Vieira de Almeida tinha cantado Purcell, Schubert, Fauré e Debussy, com uma expressão um pouco monocórdica que mais nos incomodou nas geniais «*Trois Chansons de Bilitis*».

Concerto sinfónico no Politeama

A Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral, teve a sua segunda oportunidade nesta temporada, e voltou a gastá-la com obras de dilatadas sonoridades e fôlego amplo. Dia e horas não são dos mais propícios para acontecimentos musicais deste género, mas lá conseguimos ouvir de fio a pavio a 2.ª Sinfonia de Brahms, escolhida para peça de fundo. Não foi pequena a nossa admiração pela justa medida de ritmos com que Fernando Cabral conseguiu levar os quatro andamentos da Sinfonia e pelo sentimento caloroso com que os animou; claro, nem todos os encadeamentos são obtidos com a desejada maleabilidade — mas nunca esperamos mais, nesse ponto, nem tanto sequer. Em contrapartida, o que mais deixou a desejar foi a afinação da orquestra, dos instrumentos de arco, sobretudo, e a homogeneidade de naipes. A Orquestra não deixa de contar com alguns elementos francamente bons, mas são em numero insuficiente.

Se não há de facto instrumentistas profissionais — ou aptos a tornar-se rapidamente profissionais—, em numero que baste para garantir o equilibrio duma segunda orquestra — tão necessária á vida musical de Lisboa! — a situação é alarmante. Mas podemos admitir também que está em causa a falta de garantia duma actividade regular e devidamente compensada.

Que o maestro Fernando Cabral tem um temperamento próprio para a interpretação de musica sinfónica, que conhece bem os diferentes sectores da orquestra e que sabe tirar partido dos elementos que tem ao seu dispor, estão acumuladas as provas. O que era necessário agora é que o bem fadado e fiel discípulo de David de Sousa pudesse pôr-se ao serviço de musica menos divulgada, ou planeada com outra largueza, demonstrando uma capacidade de evolução e renovação não torpedeada de antemão por circunstancias desfavoráveis.

Concerto universitário

Não são poucos os concertos neste género que somos obrigados a perder. Toda a musica que tem a coragem de enfrentar o publico, feita por jovens, desperta o melhor do nosso interesse; e damo-nos por felizes em não termos faltado ao concerto organizado pelo Centro Universitário de colaboração com a A. E. do Conservatório Nacional, num programa em que se houveram Fausto da Silva Dias — harpa a solo—, Maria Fernanda Simões, cantora, acompanhada ao piano por Maria Fernanda Chichorro, e António Vitorino de Almeida, nalgumas composições suas para piano.

A harpa entre nós parecia destinada apenas a executantes de saias, o que não tem razão verdadeira de ser. Fausto da Silva Dias, muito jovem, tem qualidades que prometem, em primeiro lugar a sonoridade desafogada.

Maria Fernanda Simões é um soprano de voz bem timbrada, já trabalhada, e que canta num português digno da sua professora, Arminda Correia.

António Vitorino de Almeida confirma a sua absorção pelo pianismo, entrecruzando-se influências várias, como é natural. Defende as suas composições com grande afoiteza. Os seus 17 anos deixam-nos numa expectativa que seria de todo simpatizante, se o víssemos mais preocupado com as pesquisas da actualidade.

FRANCINE BENOIT

«Musica francesa contemporanea»

A Associação dos Alunos do Instituto Superior Técnico, em colaboração com a Juventude Musical Portuguesa, promove hoje, pelas 21 e 30, no pavilhão de Quimica do Instituto, uma conferência sobre «Musica francesa contemporanea», do dr. Ilidio Paiva. A entrada é livre.

Recital de canto-coral

O centro de cultura da família paroquial de S. João de Deus promove, no dia 30, ás 21 e 30, no Liceu de D. Filipa de Lencastre, um concerto de canto, em que colaboram o coral «Stella Vitae» e o coro da igreja paroquial.

MERKER

DOTADOS DOS MAIS MODERNOS APERFEIÇOAMENTOS

PREÇO SENSACIONAL

ESCUDOS 2.990$00

MODELO 12/13 LITROS

À VENDA:

Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11
Diogo Oliv. Rodrigues, Ld.ª — R. S. Paulo, 142
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Ld.ª — Av. Liberdade, 136-A
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B

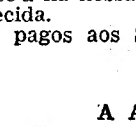
e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39

Ex-representantes: A. C. Torres Fernandes—TRAV. CARVALHO, 37-2.º—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA

Para três gémeos

Da menina N. R., de Evora, recebemos 50$00, com destino aos três gémeos, filhos de pobre gente de perto de Abrantes. Agradecemos, em nome dos contemplados.

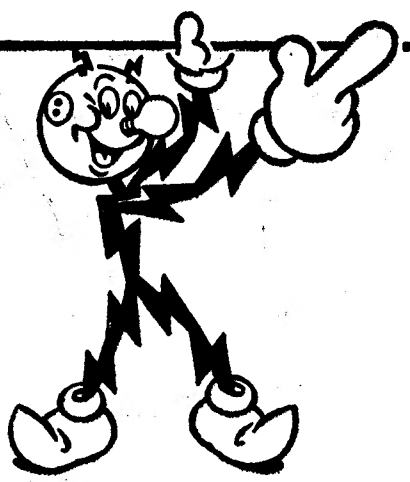
ESCREVA NUMA Japy!



A MAQUINA PORTÁTIL ROBUSTA E ELEGANTE

R. D. JOÃO V, 7-B
TELEF. 66 51 84 — LISBOA

NÃO É PRECISO *pensar muito* PARA ESCOLHER O MELHOR PRESENTE *É incontestàvelmente um aparelho eléctrico.*



SALÕES DE VENDA DAS C.AS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39—TEL. 20011

EM PRIMEIRO LUGAR HIGIENE E CONFORTO NO LAR...

ENCERADORA Vactric
COM DOIS JOGOS DE 3 ESCOVAS SENDO UM PARA ESPALHAR A CERA E OUTRO PARA DAR BRILHO E UM JOGO DE FELTROS

ASPIRADOR Vactric
INTEIRAMENTE METÁLICO. MUITO ECONÓMICO E DE GRANDE PODER DE ASPIRAÇÃO.

Vactric — ORGULHO DA INDÚSTRIA INGLESA AO SERVIÇO DA ECONOMIA DOMÉSTICA

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE — REPRESENTANTES EXCLUSIVOS E/A PORTUGAL:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 TELEF. 59181 (3 LINHAS)

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 100.000 CONTOS

Sede em Lisboa — Rua do Comércio, 85

São avisados os Srs. Accionistas que a partir de 1 de Abril e até 30 do mesmo mês se encontra a pagamento o dividendo relativo ao exercício de 1957, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14,30 ás 16 horas, excepto aos Sábados.

Passado este prazo, o pagamento só se efectuará ás Quartas-feiras.

No Porto o pagamento efectuar-se-á na nossa Sucursal, Rua Infante D. Henrique, 63, na forma estabelecida.

Os dividendos em atraso serão pagos aos Sábados, das 10 ás 12 horas.

Lisboa, 27 de Março de 1958.

A ADMINISTRAÇÃO

S. R.

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas

2.ª REPARTIÇÃO

AVISO

Elaborados pelos Serviços, encontram-se afixados, a partir do dia 28 do corrente, os mapas de classificação, por classes dos concorrentes á distribuição das moradias do Bairro de Casas Económicas de Santa Cruz, em Benfica, Lisboa.

Os mapas estarão patentes ao publico na Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Rua da Junqueira, 112.

Quaisquer reclamações sobre a classificação dos concorrentes devem ser formuladas pelos interessados até ao dia 5 de Abril próximo futuro. As reclamações apresentadas depois deste prazo não serão tomadas em consideração.

Por não parecer necessário ir mais além, foram relacionados nos mapas apenas candidatos com filhos em numero não inferior a dois e de médias de idades não superiores ás seguintes: 1, 4 anos, quanto á classe A; 5 anos, quanto á classe B; 4, 1 anos, quanto á classe C; e 9, 2 anos, quanto á classe D.

2.ª Repartição da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, em 27 de Março de 1958.

O Chefe da Repartição
a) ANTÓNIO GONÇALVES LOURENÇO

O PORTO pelo telefone

Melhorou o tempo

PORTO, 28 — O estado do tempo tem tendência a melhorar. Na capitania de Leixões foi substituído o sinal 5, indicativo de ciclone e de temporal, pelo numero 2, que significa temporal do Sudoeste. O mar melhorou também bastante, facilitando an avegação. E' já hoje muito considerável o movimento de entradas e saídas em Leixões. Entretanto, a barra do Douro continua fechada, porque o rio aumentou muito de volume, e leva uma corrente muito forte.

Falecimento

Numa casa de saude desta cidade, faleceu o médico sr. dr. Manuel Teixeira Moreira de Pinho, de 35 anos, solteiro, natural de Pedorido (Castelo de Paiva). O funeral, a cargo do armador Alberto Xavier, efectua-se amanhã, ás 15 horas, para aquela localidade.

A LOTARIA DE HOJE

8308 .... 1.000.000$

8307 / 8309 — Aproximações ao 1.º prémio .. 5.790$00

5280 ..... 100.000$

15185 .... 50.000$

Premiados com 20.000$00

10857 13170

Premiados com 10.000$00

1862 6103 7896 9973 27161
31761

Premiados com 4.000$00

315 3417 4614 4678 6948
6995 8227 8348 8532 10204

10772 11108 12534 12543 12853
13460 13586 15020 15154 15242
15754 17074 17322 17366 18739
19155 20313 21611 21829 22468
24159 24487 25590 25712 27045
27146 28680 30441 30790 30888

Premiados com 300$00

97 114 263 358 377
410 478 517 548 597
676 700 802 819 1055
1095 1119 1204 1226 1279
1312 1496 1502 1769 1804
1837 1868 1984 2039 2042
2206 2230 2416 2575 2623
2773 2862 2890 3081 3200
3213 3423 3485 3570 3675
3702 3746 3759 4005 4030
4036 4057 4133 4152 4154
4161 4178 4340 4385 4408
4580 4633 4783 4816 4872
4876 5033 5082 5092 5299
5465 5536 5728 5827 5853
6086 6095 6205 6292 6358
6448 6800 6835 6980 7186
7226 7395 7526 7540 7662
7683 7702 7706 7821 7845
7970 8001 8015 8059 8119
8158 8321 8335 8344 8356
8368 8698 8775 8848 8851
9195 9277 9396 9420 9458
9536 9747 9794 9917 9981
10002 10012 10054 10160 10206
10256 10302 10659 10768 10775
10812 10897 11263 11421 11442
11493 11683 11736 11765 11890
12015 12082 12145 12198 12297
12489 12501 12521 12594 13008
13035 13061 13069 13174 13269
13308 13454 13479 13596 13608
13651 13763 14097 14104 14193
14315 14442 14469 14529 14580
14615 14687 14691 14701 14733
14741 14794 14797 15035 15178
15526 15541 15666 15702 15877
16022 16255 16397 16405 16435
16439 16442 16468 16531 16550
16575 16857 16871 16913 16946
17010 17041 17054 17110 17147
17225 17439 17472 17843 17845
18004 18140 18281 18291 18404
18434 18529 18543 18571 18592
18654 18793 18820 18911 18990
19298 19381 19416 19428 19486
19550 19589 19604 19754 19773
19829 19907 19909 20273 20325
20370 20579 20643 20708 20811
20860 20907 20916 20982 21038
21079 21080 21150 21214 21299
21306 21505 21516 21683 21775
21806 21831 21935 22048 22092
22257 22278 22447 22560 22729
22765 22794 22823 22859 22911
22957 23090 23141 23176 23269
23277 23484 23485 23876 23916
23947 23965 24016 24058 24111
24210 24392 24512 24514 24621
24709 24780 24820 24879 24928
25086 25120 25135 25247 25336
25374 25387 25410 25472 25475
25494 25637 25836 25861 25920
25979 26011 26102 26170 26291
26744 26898 26934 26959 27053
27064 27071 27171 27198 27376
27407 27500 27583 27714 27789
27815 27879 27899 27964 27995
28022 28058 28207 28221 28235
28289 28382 28390 28393 28394
28423 28462 28479 28524 28599
28673 28998 29052 29088 29136
29287 29377 29387 29525 29551
29589 29609 29628 29811 29922
30268 30285 30461 30486 30490
30633 30643 30690 30721 30752
30842 31067 31212 31216 31404
31594 31623 31659 31666 31861
31939 31950 31984 32136 32220
32381 32404 32498 32554 32663

São premiados com 500$00 os numeros terminados em **08** e os de **8301** a **8400**, de **5201** a **5300** e de **15101 a 15200**.

São premiados com 190$00 os numeros terminados em **7**, **8** e **9**, excepto os que terminem em **08**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 16°,3; *mínima*, 13°. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 23°,6; *mínima*, 12°,6.

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 9 horas: na atmosfera, 15°,7; na água do mar, 15°,1.

Concurso de montras
em Cascais e Estoris

No próximo dia 3 de Abril inaugura-se em Cascais e Estoris o tradicional Concurso de Montras, organizado pela Sociedade Propaganda de Cascais, com o patrocinio da Direcção-Geral do Comércio. Estão já inscritas algumas dezenas de firmas para as três secções do concurso, cujos prémios são constituídos por taças e dinheiro, para os empregados das firmas classificadas. A Camara Municipal de Cascais, Junta de Turismo, Grémio do Comércio e a Sociedade Propaganda da Costa do Sol ofereceram algumas dessas taças.

Almoço comemorativo
dos 25 anos da Lusalite

Comemora no próximo domingo o 25.º aniversário da sua fundação a Lusalite, Sociedade Portuguesa de Fibrocimento. Por esse motivo, efectua-se, nesse dia, ás 13 horas, no restaurante do Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, um almoço de confraternização a que assistirão, além dos membros do conselho de administração e dos sócios da referida empresa industrial, todos os seus empregados e os operários com mais de 20 anos de serviço.

Energia eléctrica
para freguesias rurais

CARTAXO, 28 — Com a assistência dos srs. subsecretário de Estado do Comércio e Industria, governador civil do distrito de Santarém e de outras entidades oficiais, inaugura-se no domingo, 30, a rede eléctrica da freguesia de Valada e dos lugares do Reguengo e Porto de Muge. Este melhoramento, há muito tempo desejado pelas populações interessadas, vem completar a electrificação deste concelho.

CASA DO POVO
de Ferreira do Alentejo

BEJA, 28. — Realizou-se ontem em Odivelas, Ferreira do Alentejo, com a presença dos srs. governador civil, dr. Marques Fragoso, e delegado do I. N. T., dr. Bento Caldas, a inauguração das instalações da delegação local da Casa do Povo de Ferreira do Alentejo. No acto falaram os srs. José Nunes de Oliveira, presidente da assembleia geral da Casa do Povo; dr. Trindade Simões, médico do mesma instituição; drs. Marques Fragoso e Bento Caldas.

Queimou no ferro
as economias do marido

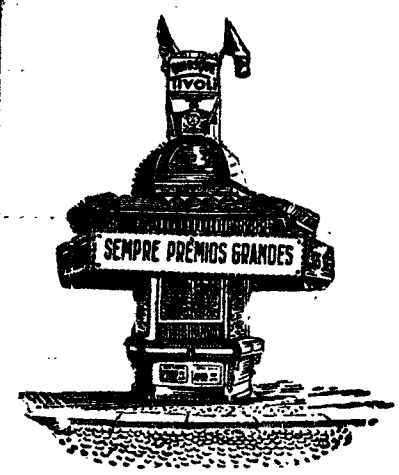
A juntar ao gesto de solidariedade dos funcionários da Companhia Colonial de Navegação em prol da pobre mulher que, em Oliveira do Bairro (Carvalho), queimou, por descuido, as economias recolhidas pelo marido, na Venezuela, por tê-las guardado no ferro de engomar, recebemos de outro funcionário daquela empresa a importancia de 10$00, com palavras de louvor pela atitude do «Diário de Lisboa» e de quantos têm correspondido ao nosso apelo.

Produtores de batata
do distrito de Vila Real

VILA REAL, 27. — Efectuou-se no Governo Civil uma reunião presidida pelo chefe do distrito, a fim de serem tratados assuntos sobre o problema da batata. Assistiram os presidentes das Camaras e dos Grémios da Lavoura de Boticas, Chaves, Montalegre, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar e Vila Real, bem como o sr. Álvaro de Abreu, representante da Comissão das Federações que, para o efeito, se deslocou expressamente de Lisboa.

Mais 1.050 Contos
distribuidos
Aos Balcões
da
CASA DA SORTE
pela Extracção de hoje:
8.308 — 1.º Prémio
1.000 Contos
15.185 — 3.º Prémio
50 Contos
Dois bilhetes com a «Sorte»
própria do Carimbo da
CASA DA SORTE

A próxima Extracção
é a da
Grande Lotaria da Páscoa
e realiza-se
No Sábado de Aleluia
— 5 de Abril —
1.º Prémio
2.000 Contos
Bilhetes a 180$00 — Décimos a 18$00
No seu próprio interesse, habilite-se,
quanto antes, na
CASA DA SORTE



NÃO TENHAM DUVIDAS...
É O
TIVOLI
QUE VENDERÁ OS
2.000.000$00
DA
LOTARIA DA PÁSCOA
HABILITEM-SE, QUANTO ANTES, COM FRACÇÕES QUE TÊM O FELIZ CARIMBO DO
QUIOSQUE TIVOLI
Bilhetes 180.00
Décimos 18.00
LISBOA — PORTO

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO ·
LUANDA · NOVA LISBOA
LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL
LOTARIA DA PASCOA
1.º PRÉMIO
2.000 CONTOS
Bilhetes a 180$00
Décimos a 18$00
Faça o seu pedido para
CAMPIÃO
CASA FUNDADA EM 1840

SINGEVERGA
o licor dos BENEDITINOS PORTUGUESES

Sulfato de cobre inglês
Pedidos ao importador:
SOCIEDADE EXPORTADORA DO NORTE, SARL
Rua Pinto Bessa, 248 PORTO
Telefones 50181/2/3
DESCONTOS ESPECIAIS AOS GRANDES REVENDEDORES

Tractores
Caterpillar, tem para alugar, M. Alcantara, Rua Jorge Colaço, 21, Lisboa, telefone 727046.

Casimiras de finas Lãs da Austrália

Continua esta liquidação de casimiras clássicas e outras, recente fabrico, de finas lãs merinas nacionais e estrangeiras, mormente da Austrália, com descontos de 25 a 35%, na Rua dos Fanqueiros, 252 — Arcada da Moda.

São exclusivos e clássicos de fino gosto
feitos de fina qualidade de Lãs

Sarjas mesclas, diversos tons, pretas, azuis, e outras; filetes sobre preto, azul e cinzentos; xadrez (Principe de Gales), dos mais recentes desenhos, acabados de sair das fábricas; cheviotes género sport, elasticotines, tricotines, etc.

Trata-se de uma das maiores liquidações de casimiras
de fina qualidade que se têm realizado entre nós

252, Rua dos Fanqueiros, 256 — Telef. 25940

— * —

Esta casa tem também um vasto sortido de confecções em todos os géneros
Secção de alfaiataria

ÁGUA PURA PARA:

através do Purify o melhor *Eliminador do Cloro*

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS DE ELECTRICOS E SANITÁRIOS, ETC.

R. QUEIROZ
Rua Rodrigues Sampaio, 55, 1.º
LISBOA * Telef.: 50038

PANES DE AUTOMOVEL

até às **0** horas

ELECTRICAS-MECÂNICAS
DIESEL

Av. Republica, 99-B (junto aos Correios) — Telef. 770925

RELIDE 1938 1958

20 ANOS EM PORTUGAL

A PRIMEIRA MARCA QUE ESTABELECEU EM PORTUGAL A GARANTIA CONTRA ACIDENTES

O MAIOR E O MAIS COMPLETO SORTIDO DE RELÓGIOS MODERNOS

EM OURO
EM PLAQUÉ
EM CROMO

- DE PULSO
- DE BOLSO
- PARA ENFERMEIRAS
- IMPERMEÁVEIS
- AUTOMÁTICOS
- CALENDÁRIOS
- DESPERTADORES DE PULSO
- MARQUISES

ECONÓMICOS
EXACTOS
ELEGANTES

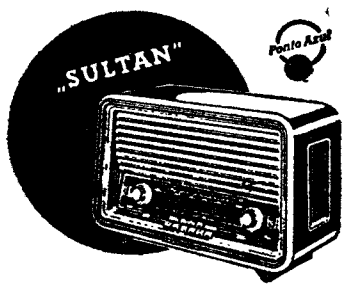
APRESENTAÇÃO E ACABAMENTO IMPECAVEL
GARANTIA ABSOLUTA

ASSISTÊNCIA EM TODO O PAIS

À VENDA NAS MELHORES RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

PODEIS CONFIAR NO **RELIDE**

PONTO AZUL



MODERNO RECEPTOR DE CONCÉRTO COM COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS

Sistema de SUPER - ALTA - FIDELIDADE com regulação de tonalidade por teclas e variação continua

Ondas longas, médias, curtas (com desdobramento micrométrico), e ultra curtas (modulação de frequência). Indicador visual de sintonia

Antena dipolo incorporada para todas as bandas

Tomadas para gira-discos e altifalantes suplementares

Três altifalantes, sendo UM supersónico e DOIS difusores laterais

Preço: 3.250$00

A venda nos agentes oficiais

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

PEÇAS LEGITIMAS

FIAT

GRANDE STOCK

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79 — LISBOA

Em AGUEDA o «Diário de Lisboa» é vendido no Café Jardim.

A Companhia dos Telefones informa os senhores Assinantes que a partir da meia noite do dia 29 de Março, o prefixo de todos os números Telefónicos da Central da Amadora altera de «03» para 93.

Em chamadas para aquela Central marque 93 em vez de «03».

C.C.N. **COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO**

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«AMBOIM» — 17 de Abril
Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 15 de Abril.

«BENGUELA» — 22 de Abril
Com escala por **Leixões**, para: **S. Vicente** e **Praia** (se necessário), **Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 20 de Abril.

«UIGE» — 24 de Abril
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 17 a 19 de Abril.

«IMPÉRIO» — 29 de Abril
Com escala por **Funchal**, para, **S. Tomé, Luanda, Lobito Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Carrega em Lisboa até 27 de Abril.

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
11 de Abril
7 de Maio
AS 12 HORAS
Com escala por Funchal, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
25 de Abril
26 de Maio
AS 16 HORAS
Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

LISBOA: Rua de S. Julião. 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique. 9 — T. 23342

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Sonho e realidade

Texto integral do conto de

Giovani Mosca

UMA vez enamorei-me de uma rapariga debaixo de uma árvore florida, e como estávamos na Primavera, andavamos de mão dada e em bicos de pés, para não estragar a erva recém-nascida.

Dávamos também grandes voltas para não pisar as formiguinhas, cumprimentávamos respeitosamente os sapos e atirávamos bombons e cigarritos aos passarinhos.

Como o amor nos torna bons!...

Ela era ruiva, e tinha uns olhos claros e transparentes, nos quais se reflectia o céu azul. Um dia, no azul do céu apareceu uma nuvenzita.

«Se vai reflectir-se nos seus olhos deita-os a perder», pensei eu.

E imediatamente pedi-lhe licença, subi ao cume de uma montanha altíssima até chegar ao lado da nuvenzita, e comecei a soprar, a soprar, até que a nuvem se desfez e desapareceu no céu.

...Desci cansado e com todos os sintomas da «Vertigem das alturas»; mas os seus olhos estavam límpidos como o céu, e para vê-los sempre assim teria subido, encantado, á mais alta montanha do Mundo...

—Quero-te muito — disse-lhe — — Amo-te, idolatro-te...

E já não sabia mais que dizer-lhe, porque o amor não encontra palavras para se expressar. Ela, porém, queria continuar a ouvir palavras de amor com os olhos cerrados pela emoção, e como eu não encontrava mais palavras para lhe dizer, aproveitei, envergonhado, a ocasião em que ela tinha os olhos cerrados, e escapei-me correndo. Só quando já estava bastante longe, muito longe, me vieram á imaginação as palavras que tinha em vão procurado.

Adoro-te; és minha, sou teu, somos um do outro. Queres o meu coração? Aqui o tens. Queres também o pâncreas? Ofereço-to.

E voltei correndo onde a tinha deixado, mas já não a encontrei. Chamei, prometendo-lhe, em altos brados, o meu coração e o pâncreas; todos acudiram aos meus gritos, aldeãos gulosíssimos de tais órgãos, fatos endomingados, bandos de meninos irreflectidos; todos, menos ela...

«Não a tornarei a ver», pensei.

E então pisei as formigas, saltei pesadamente, com os dois pés, sobre a ervinha recém-nascida, com o instinto de a estragar; tirei aos pássaros os bombons e os cigarritos que lhes tinha oferecido...

Como o amor nos torna maus!...

Voltei para casa, sem deixar de pensar nela, e assim passei dias e dias, procurando não dormir para não arrebatar, com o sonho, horas preciosas áqueles pensamentos.

Via, como se os tivesse á minha frente, aqueles olhos azuis como o céu, aquelas mãos brancas e finas como as das de uma mariposa; sentia á minha roda delicadas musicas angelicais que acompanhavam todos os seus gestos, seus passos e suas palavras. Via-a dar esmola aos pobres, socorrer as viuvas, acariciar os órfãos que, uma vez mimados, a importunavam com suplicas e até com ameaças para que voltasse a acariciá-los.

Vi-a aproximar-se de mim e falar-me ao ouvido, da nossa casinha, uma casita branca á borda do rio (mas rodeada de um muro bastante alto para evitar o perigo e o prejuizo das inundações) e dizia-me que viveriamos sempre ali dentro: ela prepararia para mim ricos manjares, e já tinha escolhido os nomes da primeira menina e do primeiro rapaz. Seria sempre a rapariga boa e dócil que eu conhecia e até aprenderia a tocar harpa para me distrair nos momentos de mau humor ou de tristeza; então, a pouco e pouco, os meninos iriam crescendo e ela ensinava-os a tocar outros instrumentos e assim quando eu estivesse num dos tais momentos de mau humor ou tristeza, minha mulher consolar-me-ia com toda uma orquestra em miniatura...

Via e sentia todas estas coisas como se as tivesse vivendo. E o caso foi que me enamorei desta criatura dos meus sonhos, mais ainda que da pequena que tinha abandonado naquele dia, no meio do bosque.

* * *

Um dia tornei a vê-la e ela veio ao meu encontro, cheia de amor, brincando de satisfação, atirando flores á sua volta e perguntou-me:

—Porque fugiste, tontinho?

—Sabes tocar harpa? — perguntei-lhe.

Baixou a cabeça e respondeu-me que não.

—Fazes tenção de ensinar os nossos filhos a tocar vários instrumentos, de maneira que possas formar com eles uma orquestra em miniatura?

Respondeu que não; que não tinha essa ideia.

—Então, adeus! — disse-lhe eu — Amo a outra, melhor do que tu, mestra na arte de tocar harpa, com uns anjos que vão á sua volta e tocam musicas deliciosas quando ela fala e anda.

—De maneira que já me não queres?

—Não — disse eu — Adeus!

E deixei-a só, para sempre, para correr ao encontro da rapariga dos meus sonhos, aquela que eu amava de verdade.

VAI A ÉVORA

o Orfeão Académico de Coimbra

EVORA, 27 — E' aguardada com invulgar interesse a visita, no próximo mês, do Orfeão Académico de Coimbra que dará um espectáculo no Teatro Garcia de Rezende.

Uma comissão de antigos estudantes da Universidade de Coimbra, aqui residentes, presidida pelo sr. dr. Evaristo Marques, está a preparar festiva e entusiástica recepção.

Automotoras italianas para Cuba

TURIM, 27. — Chegou há dias á estação de Turim uma nova automotora «Fiat», propositadamente estudada e construida para os «Ferrocarriles Consolidados» de Cuba.

A encomenda feita á Fiat compreende 24 automotoras e 19 atrelados, que estão a ser construidos na fábrica OM de Milão. As automotoras têm assentos no sentido da marcha, com encostos inclináveis de três posições, e bar. Os reboques são de três tipos: passageiros (interior semelhante ao das automotoras); passageiros e bagagens; mercadorias. Todos os compartimentos de passageiros têm ar condicionado sistema «Safety Carrier».

Uma instalação radiofónica permite captar as estações emissoras e estabelecer contacto com as estações e outros comboios.

Esta primeira automotora será expedida nos primeiros dias de Abril e o restante material deverá ser entregue até ao fim do ano. — (E.).

O regresso à América

do «homem com duas pátrias»

Um grupo de modestos funcionários da Junta Autónoma de Estradas enviou-nos a quantia de 88$00, produto de uma subscrição entre eles efectuada com o objectivo de contribuir para as despesas que o «homem com duas pátrias»—o sr. Américo Duarte, também modesto empregado daquele departamento do Ministério das Obras Publicas—terá de fazer com a obtenção dos documentos para sair de Portugal e voltar á América, que é a sua primeira pátria, «e, se possível, para a sua esposa e filha».

Registamos com muita simpatia este gesto de solidariedade, tanto mais que partiu de um grupo de humildes funcionários. Em nome do contemplado, aqui ficam os nossos agradecimentos.

Rotary Clube de Viseu

VISEU, 27. — Na ultima reunião do clube rotário desta cidade, presidida pelo sr. eng. Amaral Fuschini, secretariado pelos srs. Armando Nunes e Francisco Peixoto, o sr. Manuel José Rodrigues proferiu uma conferência sobre os problemas da lavoura ligados aos nossos mercados ultramarinos. O eng. Amaral Fuschini, técnico da Estação Agrária de Viseu, fez o comentário ás palavras do conferente.

Vida religiosa

Conferências da Época Pascal em São Luís dos Franceses

O abade André Merlaud, director do Centro Nacional Católico da Infancia de Paris, vai dar, na Igreja de São Luís dos Franceses, um ciclo de três conferências sobre as responsabilidades do cristão, nos dias 31 de Março, e 1 e 2 de Abril, ás 19 horas. A primeira conferência versará o tema da Alegria, a segunda o do Amor e a terceira o do Testemunho.

Festas da Semana Santa em Bragança

BRAGANÇA, 27 — As festividades da Semana Santa, que principiaram no domingo, ao mesmo tempo que se reunia o Congresso Diocesano, prosseguem, na igreja da Misericórdia, com o seguinte programa: domingo, ás 11 e 30, festividade do Senhor dos Passos, com missa solene; ás 20 e 30, encerramento da festividade pelo bispo da diocese; dia 3 de Abril, exposição de um quadro da Paixão de Jesus; dia 4, tradicional procissão do Enterro.

As solenidades são promovidas pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, de que é provedor o sr. dr. Manuel da Trindade Gonçalves Miranda.

Outras cerimónias serão celebradas nos diversos templos da cidade.

Procissão dos Passos, na Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 27 — No domingo sairá da igreja matriz a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que percorrerá as principais ruas desta vila.

Procissão dos Passos, na Covilhã

COVILHÃ, 27 — Devido ao mau tempo, ficou adiada para Domingo de Ramos a procissão do Senhor dos Passos.

O «Folar da Páscoa»

da M. P. Feminina

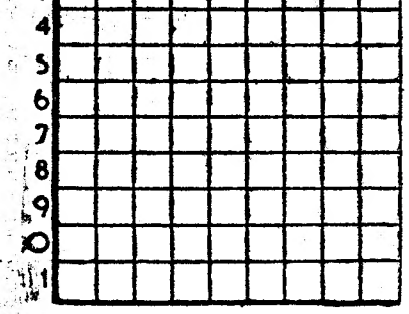
A Mocidade Portuguesa Feminina comemorando a quadra festiva que principia no Sábado de Aleluia, organiza um «Folar da Páscoa», para ser distribuído a velhos, crianças e doentes internados em asilos, creches e hospitais.

Desejando associar-se ás comemorações do V centenário do nascimento da rainha D. Leonor, a mesma organização deliberou que o «Folar da Páscoa» se distribua sempre que seja possível, pelos protegidos das Misericórdias.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3093



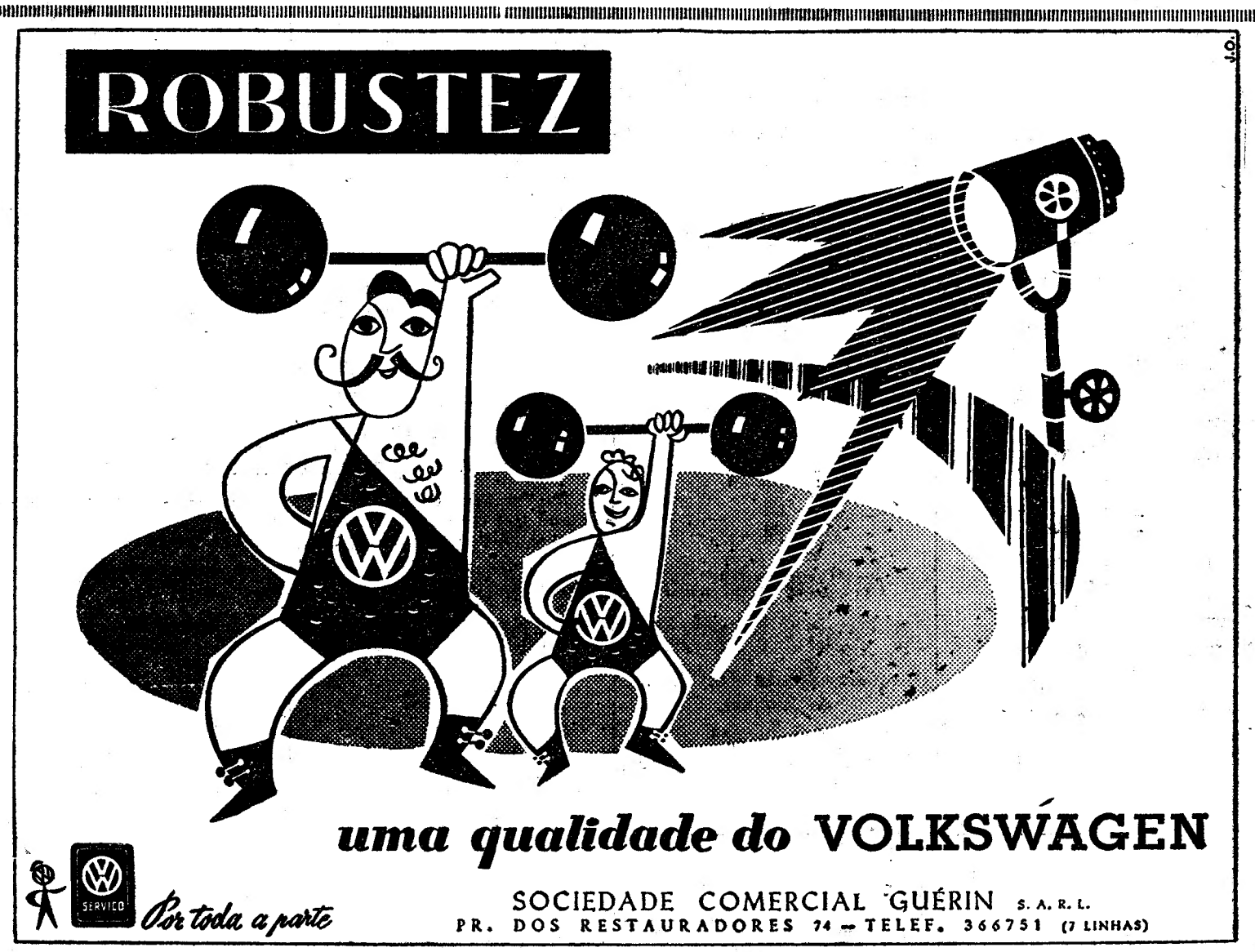
HORIZONTAIS: 1 — A dama das cartas de jogar. Fosso. 2 — Penhor. 3 — Pêlos de certos animais. Seguiam. 4 — Sexto. Deusa. Alternativa. 5—Compositor musical italiano, autor da ópera «Aída». 6 — Rio de Portugal. Princípio. 7 — Dou adesão. 8 — Fazes parte de. Epoca. Motivo. 9 — Um as. Preposição. 10 — Restabelece. 11—Ecoar. Estro poético.

VERTICAIS: 1 — Miscelanea. Planeta do nosso sistema solar. 2 — Gemido. Apelido. 3 — Pequena bigorna sem hastes. Caminho. Senhora. 4 — Figura. A começar. Símbolo químico do érbio. 5 — Rilhar. Arre! 6 — Cabelo branco. Venera. Símbolo químico do tálio. 7 — Agarrei. Nome de homem. Progenitor. 8 — Preposição e artigo. Poeira. 9 — Tecido transparente. Um dos planetas que giram em volta do Sol.

Solução do problema n.º 3092

HORIZONTAIS: 1 — Paroxismo. 2 — Arado. 3 — Um. Asa. Aí. 4 — Cais. Sand. 5 — Oiã. Que. 6 — Atribua. Que. 7—Eivai. 8—Li. Cós. Rã. 9 — Vive. Tais. 10 — Eirós. 11 — Seus. Saul.

VERTICAIS: 1 — Pouco. Elvas. 2 — Maia. II. 3 — Rá. Iate. Veu. 4 — Oras. Riceis. 5 — Xás. Ivo. 6 — Idos. Bastos. 7 — Só. Aqui. Asa. 8 — Anua. Ri. 9 — Oxide. Casal.



Dizem os leitores...

Rossio-Cais do Sodré

Sr. director: — Peço-lhe que chame a atenção da Companhia Carris, por intermédio do seu muito lido jornal, para a escassês de carros que servem a carreira Rossio-Cais do Sodré e a irregularidade do movimento. Esperei hoje, sexta-feira, ás 9 e 30, na Avenida da Liberdade, um carro para o Cais do Sodré durante dez minutos. Nesse espaço de tempo, contei sete carros para a Estrela, seis para as Amoreiras, cinco para a Praça da Figueira, três para S. Bento — e fico por aqui na enumeração para não lhe tomar mais espaço. Porque não se aumenta a frequência de carros naquela carreira, sobretudo nas horas de maior movimento, tirando-os de outras carreiras mais bem servidas e onde não são, portanto, tão necessários?

Deixo a resposta á consideração da Carris, que mantém sem duvida um dos serviços de transportes colectivos mais perfeitos que existem em qualquer grande cidade, mas que não pode deixar de corrigir imperfeições quando elas se dão e prejudicam os utentes desse serviço que somos todos nós. De V. etc. — *José d'Aguiar.*

Navios bacalhoeiros no Tejo

Encontram-se no Tejo, fundeados ou atracados ás muralhas do porto, muitos navios bacalhoeiros de pesca á linha que vão partir para os bancos da Terra Nova e da Gronelandia, após a tradicional cerimónia da bênção, precedida de missa na igreja dos Jerónimos, que se celebrará depois de amanhã.

A cerimónia será presidida pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Evora, que vem expressamente a Lisboa. A missa será cantada por um coro de 180 vozes de alunos da Casa Pia de Lisboa, com o solista Armando Guerreiro e uma orquestra dirigida pelo maestro Carlos Rodrigues. Depois da missa, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro fará uma alocução aos pescadores, dando a seguir, a benção aos barcos.

Amanhã, ás 18 horas, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, o comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos das pescas, reune-se com os comandantes dos navios, a fim de lhes dar as suas directrizes, como habitualmente.

Português no Brasil

morto por um ataque de raiva

RIO DE JANEIRO, 28. — Mordido por um cão raivoso, morreu no Hospital Sousa Aguiar, Agostinho de Albuquerque, de 44 anos, empregado no comércio, que residia na Rua Angeia Maria, 345, em Nova Iguaçu.

—A Imprensa publica a fotografia de Maria da Silva, portuguesa, de 64 anos, que, há dias, desapareceu, depois de ter saído de casa para ir visitar algumas freguesas. Reside na Rua Quemaru, 153, no Bairro de Rocha Miranda.—(ANI.)

Serviços dos C. T. T.

VISEU, 27. — Os serviços dos C. T. T. beneficiaram a região da Beira Alta com duas auto-ambulancias.

ALCAÇOVAS, 27. — Constou nesta vila que iam ser automatizadas as instalações telefónicas. Até agora, porém, não há confirmação oficial. Os serviços, porém, tal como funcionam, das 9 horas ás 18, são francamente insuficientes. Por isso apelamos para os respectivos serviços, pedindo providências.

Mobil Clube

Devido ao falecimento repentino da irmã do professor Abreu Mota, houve necessidade de alterar o programa do concerto a realizar hoje, pelas 21 e 30, na sala do Conservatório Nacional, que terá a colaboração dos professores Campos Coelho e Jorge Croner de Vasconcelos, num concerto a dois pianos, que incluirá obras de Bach, Mozart, Ivo Cruz, Claudio Carneiro, Respighi e Milhaud.

Morreu um cientista

investigador do cancro

NEW HAVEN, 28. — Com 58 anos, morreu, nesta cidade, o dr. Francisco Duran-Reynolds, um dos maiores especialistas das pesquisas sobre o cancro.

Nascido em Espanha, fazia parte do corpo docente da Universidade de Yale. — (F. P.).

Pelourinho restituído

ao seu lugar

MONTARGIL, 28. — Por iniciativa do professor Joaquim António Caetano, já falecido, que era um grande apaixonado pelas coisas antigas, e com o patrocínio da Junta de Freguesia, foi agora colocado, de novo, no seu lugar, na Praça da Restauração, o pelourinho desta antiga vila.

Taxas municipais

A Camara Municipal tornou publico que está aberto o cofre para pagamento, denominado de licenças de estabelecimento comercial ou industrial, referente ao corrente ano. Estes pagamentos podem fazer-se nos Paços do Concelho, para contribuintes do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, e 7.º bairros, e Rua Gomes Freire, 92, para os do 5.º e 6.º bairros.

Townsend

regressa a Bruxelas

LONDRES, 28. — Peter Townsend passou a tarde de ontem nos escritórios da firma de automóveis que financiou a sua viagem de volta ao Mundo.

Pela primeira vez, deu mostras de certa impaciência ao ver que os jornalistas o seguiam. A unica ocasião em que os repórteres puderam interrogá-lo, foi quando descia do seu automóvel para entrar no hotel. Envergando um fato cinzento e em cabelo, apesar da chuva, recusou-se, porém, a responder á maior parte das perguntas.

Segundo certas informações, o coronel segue hoje para Bruxelas. — (F. P.).

Margarida partiu para a Alemanha

LONDRES, 28. — A rainha Isabel e o duque de Edimburgo chegaram, hoje, a Dover, a bordo do iate real «Britannia», no regresso da visita á Holanda.

Antes de se dirigir para o ancoradoiro, em Windsor, o iate seguiu, a marcha reduzida, pela área de Dover e Folkestone, pelo que a rainha não se avistará com a princesa Margarida, que partiu, de manhã, de avião para a Alemanha, numa visita de inspecção ás tropas britanicas ali estacionadas. — (A. N. I.).

Começou em Évora

a Feira dos Ramos

EVORA, 28. *(Pelo telefone).* — Nos terrenos municipais da Senhora da Glória efectuou-se hoje a tradicional Feira de Ramos que, apesar do mau tempo, reuniu muito gado de todas as espécies, especialmente do lanigero, em dezenas de milhar de cabeças. As transacções, que não foram numerosas, fizeram-se com os seguintes preços: borregos, de 7$50 a 8$00 o quilo; carneiros de casta para reprodução, de 600 a 700 escudos por cabeça; porcos gordos, de 180 a 190 escudos a arroba; porcos de engorda, de 12 a 12$50 o quilo; vacas, de 7 a 7$50; vitelas de 10 a 11 escudos o quilo; vacas leiteiras, de 4 a 5 contos por cabeça; parelhas de muares, de 3 a 4 anos, de 15 a 16 contos; e burros, para padrear de 7 a 8 contos. Na Feira, que se prolonga até amanhã, vêem-se também barracas de fatos e calçado, de mantas e artigos agro-pecuários. A cidade animou-se com a presença de muitos forasteiros.

Pousada do Viriato

VISEU, 27 — Será inaugurada, possívelmente num dos ultimos dias da primeira quinzena de Abril, a Pousada do Viriato, construída na ponte de Fagilde, na estrada de Mangualde, destinada a servir a cidade e a região, onde tanta falta faz um bom hotel.

Obra da iniciativa particular, merece bem a grata consideração dos Visienses.

DE LUTO

D. Maria Clotilde Blanc de Castro Abreu Mota

Faleceu a sr.ª D. Maria Clotilde Blanc de Castro de Abreu Mota, de 53 anos, natural de Lisboa, filha da sr.ª D. Maria Inácia Blanc de Abreu Mota e do falecido general Amilcar de Castro Abreu Mota, irmã da sr.ª D. Maria Angélica Blanc de Abreu Mota e Melo e do sr. João Maria Blanc de Abreu Mota, e cunhada da sr.ª D. Maria Amélia Cardoso Nunes de Abreu Mota e do sr. Amilcar César Gomes de Melo. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da Rua de Arroios, 38, 3.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Edwiges de Jesus Brito

Faleceu a sr.ª D. Edwiges de Jesus Brito, de 69 anos, esposa do sr. José de Brito. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja da Boa Hora, para Cernache do Bonjardim.

D. Celeste Silva Melande

Com 61 anos, faleceu a sr.ª D. Celeste Morais da Silva Melande, natural de Lisboa, casada com o sr. Carlos Jorge Melande, comerciante. O funeral, a cargo da agência Pedro Nunes, está marcado para amanhã, pelas 15 horas, da igreja de Odivelas, para o cemitério local.

SUFRAGIOS

Eng.º João Alberto Barbosa Carmona

Na igreja de Santo António da Sé, houve hoje, ás 12 e 30, uma missa de sufrágio por alma do inspector superior de Obras Publicas, eng.º João Alberto Barbosa Carmona, mandada rezar pelos seus antigos colaboradores na extinta Repartição de Pontes da Junta Autónoma de Estradas.

Ao piedoso acto, além da família do extinto, assistiram o subsecretário de Estado das Obras Publicas e pessoal do gabinete do ministro, o presidente da Junta Autónoma de Estradas e muitos funcionários deste departamento. Amanhã, na igreja de S. Paulo, haverá outra missa de sufrágio, esta mandada dizer pela família do eng.º Barbosa Carmona.

Infante D. Alfonso de Borbón y Borbón

O professor José Ibañez Martin, embaixador de Espanha, manda celebrar amanhã, ás 11 horas, na igreja de São Roque, uma missa de «Requiem» sufragando a alma do infante D. Alfonso de Borbón y Borbón, falecido no Estoril há dois anos.

Bispo D. Manuel da Conceição Santos

ÉVORA, 28. — Amanhã, na Sé Catedral, realizam-se solenes exéquias sufragando a alma do arcebispo D. Manuel Mendes da Conceição Santos. Será celebrante o actual prelado, sr. D. Manuel Salgueiro.

LEILÃO DE ANTIGUIDADES

Dia 19 de Abril e seguintes

Temos o prazer de comunicar aos nossos Ex.mos Clientes que nos dias acima referidos realizaremos o nosso primeiro leilão de antiguidades com móveis, quadros a óleo, gravuras, marfins e muitos outros objectos de arte dos séculos XVII e XVIII, conforme anuncios descriminativos a publicar oportunamente.

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23, 1.º — Tel. 45934

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 88.000 CONTOS

SEDE — **Avenida Sidónio Pais, 26** — LISBOA

DIVIDENDO DE 1957

(9 %, cativo de impostos)

PAGAR-SE-A, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS 15 DE ABRIL PRÓXIMO E SEGUINTES, CORRESPONDENDO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS, A:

ESC. 58$15,44 POR CADA ACÇÃO AO PORTADOR (cupão n.º 11);

ESC. 73$06,56 POR CADA ACÇÃO NOMINATIVA; E

ESC. 73$96;56 POR CADA ACÇÃO AO PORTADOR REGISTADA ATÉ 27 DE MARÇO DE 1957.

— Recibos de accionista casada só podem ser considerados se contiverem a assinatura do marido ou se forem acompanhados de prova bastante de que essa intervenção é dispensável.

IMPOSTO COMPLEMENTAR — Esc. 79$05,6 a mencionar na declaração Mod. 2 por cada acção nominativa e por cada acção ao portador registada até 27-3-957.

LISBOA, 28 DE MARÇO DE 1958.

A ADMINISTRAÇÃO

Cernache do Bonjardim

+

Edwiges de Jesus Brito

FALECEU

José de Brito e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e extremosa Esposa e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja da Boa Hora (Ajuda), para jazigo no cemitério de Cernache do Bonjardim.

AGÊNCIA BARATA

+

Álvaro Falcão da Gama Pombeiro

(Director-adjunto dos C. T. T. de Angola)

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de Alcantara, onde o corpo se encontra depositado, para jazigo no cemitério dos Olivais.

ANTIGA AGÊNCIA LOURENÇO
Telef. 638026

+

Francisco Henrique d'Oliveira

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, filhos, nora, genros, netos, e mais familia participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 29, pelas 12 horas, na Igreja dos Anjos.

+

Dr. António Carlos Borges

FALECEU

A Direcção do Clube de Santarém, sentidamente participa o falecimento do seu querido Presidente, Dr. António Carlos Borges.

Ferry Correia Gomes

Sub-director da P.I.D.E.

Sua família participa que, amanhã, dia 29, ás 11 e 30 e 12 horas, se realizam missas na Basílica dos Mártires pelo seu eterno descanso, e agradecem desde já a todos quantos se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Agência «SRAF»

Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27283

+

Celeste Morais da Silva Melande

FALECEU

Carlos Jorge Melande e família participam o falecimento da sua muito chorada esposa, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Igreja de Odivelas para o cemitério local.

Agência Pedro Nunes — Odivelas

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — No continente português o vento é moderado de Sudoeste e o céu está muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão complexa centrada a Oeste das Ilhas Britanicas.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 13°; Lisboa, 14°; Faro, 15° e Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento moderado, por vezes, forte, de Sudoeste. Aguaceiros e possibilidades de trovoadas nas regiões montanhosas a Norte do Tejo.

EFEMÉRIDES

No dia 28 de Março nasceu em Avila, Santa Teresa de Jesus.

HA TRINTA ANOS

O general Ivens Ferraz dizia ao «Diário de Lisboa» em 28 de Março de 1928:

—O conselho de ministros de ontem assentou, em princípio, em emitir um empréstimo interno, aproveitando assim o esplêndido movimento de opinião criado á volta do incidente de Genebra. A data da emissão ainda não está fixada. A atitude da banca ficou claramente definida na reunião com o governador do Banco de Portugal. A banca auxiliará o Governo em tudo o que for necessário. O Governo procederá com toda a cautela. O montante do empréstimo é função da maneira como o publico o aceitar. Em circunstancia alguma o Governo se sujeitaria a um desaire.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D, (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Telefone 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Avenida D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Veral — Rua Morais Soares, 109 Tel. 40632; Délio — Rua Açores, 32, Tel 52388; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.° de Maio 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva Filhos — Rua S. João da Mata, 74 Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21 Tel. 23793; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.° 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 45: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: Musica de Strauss; 20 e 40: Jornal do ar, programa da Aeronáutica Militar; 21: Junção dos emissores; 21 e 30: Perguntas e respostas; 21 e 45: «Noite e Dia», de Cole Porter; 21 e 50: Programa, pelo Grupo Coral Aleluia; 22 e 10: «Duas Gerações»; 22 e 25: «Capricho Vienense», de Kreisler; 22 e 30: Fados, por Maria Pereira e Loubet Bravo; 22 e 50: Poesia, musica e sonhos; 23 e 15 Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Concerto para violino e orquestras, de Elgar, em mi menor, por Anthony Pint e a Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Van Beinum; 19 e 30: Canções: «Ariettes Cubliées», de Debussy, pelo soprano Danco; «Balada dos Perus», de Chabrier, pelo barítono Jansen; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Leonor n.° 3», abertura, de Beethoven, interpretada sucessivamente por Fritz Lehmann e Van Otterloo; 20 e 30: Concerto, pelas pequenas cantoras de Portugal; 20 e 50: «Paganiniana», por Nathan Milstein; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: «Serenata em mi maior», de Elgar, pela Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida pelo maestro Collingwood; 21 e 30: A voz da Cidade; 21 e 50: Recital de piano, por Nina Marques Pereira; 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40: Ciclo Beethoven: «Quarteto n.° 1 op. 18, em fá maior», pelo Quarteto Hungaro; 23 e 10: Cantores célebres: Prólogo da ópera «Mefistófeles», de Boito, pelo baixo Moscona, coro «Columbus Boychoir» e a Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida pelo maestro Toscanini; «Ombra Leggiera», da ópera «Dinorah», Meyerbeer, pelo soprano Maria Callas; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 17: Opereta; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Ritmos de baile; 18: Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 15: Fados da Nau Catrineta; 18 e 30: Cançonetas; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Imagens por musica; 20 e 15: Apontamento do dia: 20 e 20: Conjuntos vocais; 20 e 35: Trechos recreativos; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar: — A's 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 45: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Variedades; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Imagens por musica; 20 e 30: «Jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: Trechos típicos; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 45: Orquestras de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile da Choupana.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R. 19 e 30: Orquestras da actualidade; 20: Conjuntos vocais; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Fantasias; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Interpretações de Mário Lanza, no filme «Serenata»; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7, divulgação desportiva: «50 anos ao serviço do desporto»; 21 e 30, Carlos Villaret e o seu conjunto; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, concurso «Quem sabe, sabe!» 23, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10, musica e artistas; 23 e 30, fecho da emissão.

— Embora seja um rude golpe para o meu amigo, digo-lhe que a sua mulher viverá, pelo menos, 90 anos...

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	937$00	935$00	936$50
Cons. 3 % T. 10	976$00	975$50	976$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.021$00	1.020$00	1.022$00
Centenários 4 % 1940	—	2.242$00	2.250$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.175$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.185$00	1.180$00	1.190$00
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305$00	1.315$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.315$00	1.330$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	167$00	168$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	515$00	515$00	517$00
Norte de Portugal 5 %	106$50	106$00	107$00
Gás Elect. 3 3/4 %	923$00	—	925$00
Gás Elect. 4 %	948$00	—	950$00
Gás Elect. 4 1/2 %	960$00	959$00	—
Gás Elect. 5 %	1.006$00	—	1.007$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	91$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	91$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	101$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	1.017$00	1.016$00	1.018$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	410$00	440$00
Angola	—	650$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	3.500$00
Portugal	—	—	2.100$00
Ultramarino	1.560$00	1.555$00	1.560$00
Seguros			
Mundial	—	—	—
Nacional	—	560$00	580$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.790$00	1.785$00	1.795$00
Ag. das Neves	830$00	810$00	830$00
Agric. Colonial	—	675$00	700$00
Açucar de Angola	—	—	2.400$00
Boror	—	395$00	420$00
Cabinda	—	235$00	260$00
Cadá	—	—	4.500$00
Colonial do Buzi	296$00	295$50	296$50

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	3.500$00
Moçambique	160$00	160$00	160$50
Zambézia	—	155$50	156$50
Diamantes T 100	713$00	710$00	715$00
Lobito T 10	1.700$00	1.680$00	1.720$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	600$00
Cimentos Leiria	500$00	500$00	510$00
Crédito Predial	43$70	43$70	43$80
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias	412$00	410$00	415$00
Nacional Navegação	—	1.515$00	—
Colonial Navegação	1.080$00	1.080$00	1.090$00
Port. de Celulose	1.920$00	1.901$00	1.950$00
Portuguesa de Pesca	—	1.560$00	1.600$00
Port. de Tabacos	339$00	337$00	339$00
Tabacos de Portugal	—	790$00	840$00
Sacor	—	3.650$00	3.700$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	250$00	280$00
Elect. das Beiras	1.260$00	1.255$00	1.260$00
Gás e Electricidade	298$50	298$00	299$00
H. Alto Alentejo	144$00	143$50	144$00
H. E. Cávado	—	1.245$00	2.250$00
H. E. Zêzere	1.265$00	1.263$00	1.265$00
Nac. de Electricidade	—	1.232$00	—
União Elect. Port.ª	229$00	228$50	229$50

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$68,5	$72,5
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$57	$58
Brasil	$25	$27
Canadá	28$80	29$30
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$53	$55
França	$06,25	$06,45
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06.1	$06,4
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

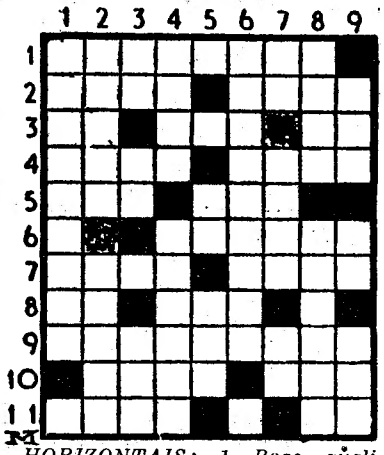
PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 1194



HORIZONTAIS: 1—Boas qualidades morais. 2—Padre da Alexandria que fundou a seita dos Arianos. Vinho considerado como excipiente medicinal. 3—Nota de musica. Descobertos. Preposição e artigo. 4—Falha. Querida. 5—Chefe etiope. Pronome pessoal. 6—Batem. 7—Lavrai. Rio que separa a Finlandia da Noruega. 8—Laço. Filtre. 9—Deseja com ardor. 10—Pitórra. Ruído. 11—Desordem. Apenas.

VERTICAIS: 1—Planta empregada em medicina como antiespasmódico e febrífugo. 2—Enraivecera. Rasgue. 3—Graceja. Reis (abrev.). Prego de pau, empregado nos artefactos de cortiça. 4—Película. Costumeiras. 5—Olha. Escavada. 6—Abati. 7—Prefixo que designa modo, movimento para dentro. Rancor. Artigo (pl.). 8—Ecoar. Anões. 9—Patranha. Imperfeita. Patrão.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Eolução do problema n.° 1193

HORIZONTAIS: 1—CARA. DE. 2—Desfere. 3—Passal. Ui. 4—MEL. 5—Sudário. 6—Puni. MLX. 7—Igarapé. 8—CORAÇÃO. 9—Si. Amuo. 10—Ida. Al. DE. 11—Caneladas.

VERTICAIS: 1—Pi. Sic. 2—Ada. Suicida. 3—Resmungo. An. 4—Assediara. 5—Fala. Ramal. 6—FEL. Açula. 7—Pimpão. 8—Deu. Óleo. Dá. 9—Ir. Vês.

(Provérbio: CARA DE MEL, CORAÇÃO DE FEL).

A sugestão dos «discos voadores»

PONFERRADA (Espanha), 28 — Uma mulher entrou numa clínica desta cidade, com o marido banhado em sangue, gritando que ele fora vítima de um «disco voador».

Como pouco antes tivesse sido ouvido enorme estampido, houve quem acreditasse. Verificou-se, porém, que o homem ficara ferido pelo aro da roda de um camião, cujo pneu rebentara e que fora projectado pelo ar, a distancia, quebrando alguns vidros — e a cabeça da suposta vítima de um «disco voador». — (Efe).

A crise no Norte de Africa

(Continuação da 1.ª página)

são recíproca e á colaboração construtiva. E' a favor destes contactos e conversações que se prepararão normalmente as evoluções necessárias, na afirmação dos direitos de todos, no respeito pelas justas liberdades e na harmonia das comunidades, exigências essenciais da vida e do progresso da Argélia. Os verdadeiros construtores do futuro serão os homens que, heroicamente fieis aos princípios de justiça e de amor, para além do tumulto das paixões desenfreadas, se dedicarem com desinteresse ao bem comum». — (F. P.).

Atentados terroristas em Paris

PARIS, 28. — Cinco terroristas entraram, durante a noite, numa pensão de Norte-Africanos, foram buscar cinco hóspedes aos quartos, e, levando-os para uma sala de jantar, dispararam contra eles a sangue-frio. Três morreram, e os outros dois ficaram muito gravemente feridos. Os terroristas dispersaram em seguida, pelas ruas que rodeiam a igreja de São Sulpício. A Polícia fez, a seguir, uma rusga no bairro, mas não conseguiu encontrar os agressores. Em Outubro passado, na mesma pensão, um Muçulmano argelino morreu com um tiro na cabeça. — (F. P.).

Uma pensão do Governo marroquino a Abdel Krim

RABAT, 28. — Segundo um comunicado do palácio real, o emir Abdel Krim, tornado célebre durante a guerra do Rif, em 1925, hoje refugiado no Cairo, passa agora a receber uma pensão do Governo marroquino.

Abdel Krim, que o palácio real e o governo pareciam ignorar quando da proclamação da independência, é hoje, reconhecido como um heroi nacional. Seu filho, oficial no Exército egípcio, foi ao Cairo visitar o soberano de Marrocos, em 17 de Março, ao qual entregou uma mensagem de seu pai. O conteudo desta nunca foi revelado. — (F. P.).

MUITOS FERIDOS num choque de comboios

BOSTON, 28. — Ficaram feridas onze pessoas no choque de um comboio de mercadorias com outro de passageiros, que estava parado a cerca de cinco quilómetros desta cidade.

Nenhum dos feridos inspira cuidados, mas, por outro lado, morreu com um ataque cardíaco uma pessoa que foi testemunha do desastre. — (A. N. I.).

A SUBIDA DE KRUCHTCHEV NO FIRMAMENTO RUSSO

Antes do Verão a conferência dos «leaders» dos dois blocos?

(Continuação da 1.ª página)

radas, de manhã e á tarde, procedendo á discussão do relatório de Kruchtchev.

A sessão comum das duas Camaras do Soviete Supremo findou, ontem á noite, depois de Kruchtchev ter falado durante duas horas e quarenta minutos.

Crê-se que os dois Conselhos se reunirão, de novo, em sessão comum amanhã, a fim de aprovarem a reforma proposta por Kruchtchev, tomarem conhecimento da lista do novo Governo, presidido por aquele, e aprová-la, e tomarem conhecimento do relatório de Gromyko a respeito da suspensão dos ensaios nucleares. — (F. P.).

Vorochilov mantem-se na presidência

LONDRES, 28 — Foi confirmada, em Moscovo, a permanência do marechal Vorochilov no cargo de presidente do Presidium do Soviete Supremo, por mais um mandato. — (A. N. I.).

*

MOSCOVO, 28 — Foram eleitos dezasseis novos membros do Presidium, entre os quais Kirichenko e Ustinov, que chegaram a ser considerados como possíveis sucessores de Bulganine.

Entre os não reeleitos incluem-se Kruchtchev e Chvernik.—(A. N. I.).

Conjecturas em Moscovo

MOSCOVO, 28. — Não houve edições especiais de jornais diários para anunciar a demissão do marechal Bulganine e a subida ao poder de Kruchtchev. A população teve conhecimento da notícia pela rádio, durante a noite, ou pela Imprensa desta manhã, que saiu um pouco mais tarde que é costume.

O homem da rua não teve qualquer reacção aparente. Transeuntes que seguiam normalmente para o seu trabalho, interrogados pelos jornalistas ocidentais, ávidos de conhecerem a sua opinião, limitavam-se a dar a resposta clássica desde o caso Malenkov-Molotov: «O directório do partido tem sempre razão». Mas talvez alguns Moscovitas se interroguem quanto ás futuras funções de Bulganine, questão que apaixona os diplomatas e observadores estrangeiros em Moscovo.

A primeira e espectacular medida do Governo de Kruchtchev seria o anuncio da sua intenção de suspender os ensaios nucleares. É esta a opinião dos círculos diplomáticos na capital russa. É amanhã ou depois que Gromyko tomará a palavra, em sessão comum das duas Camaras, para apresentar o seu relatório, que figura na agenda sob o título: «Suspensão das experiências nucleares».

Diz-se, oficialmente, que Kruchtchev apresentará, igualmente, amanhã, para ratificação do Soviete Supremo, a composição do seu Governo. — (F. P.).

*

LONDRES, 28. — Os correspondentes da Imprensa britanica em Moscovo estão convencidos de que a U. R. S. S. vai anunciar, muito em breve, a renuncia unilateral aos ensaios de bombas de hidrogénio. Acrescentam que o assunto será discutido amanhã, na reunião do Soviete Supremo.

O «Daily Express» trata da questão, em artigo de fundo, frisando que a U. R. S. S. acaba de proceder a uma série de experiências nucleares. Pede á Grã-Bretanha que prossiga nos ensaios daquelas armas, enquanto entender conveniente, não tendo em consideração qualquer decisão russa.

Para o «Daily Mail», uma suspensão das experiências na Russia seria nova demonstração da habilidade de Kruchtchev. — (F. P.).

A posição de Kruchtchev comentada em Londres

LONDRES, 28. — A substituição de Bulganine por Kruchtchev constitui, hoje, um dos tópicos dos editoriais da Imprensa britanica.

O «Times» escreve: «Afinal de contas, ainda não decorreu um ano desde que os seus rivais da velha guarda foram alijados da ribalta e Kruchtchev não conseguiu, até agora, provar que a sua política, é susceptível de ser coroada de êxito. Tanto dentro da Russia como no estrangeiro, qualquer ostensivo malogro dessa política poderá ser o primeiro passo para desencadear um movimento contra Kruchtchev — e os da velha guarda mantêm-se á espreita para se aproveitarem dessa oportunidade. Um Bulganine que já vacilara uma vez, poderia voltar a vacilar. Há que prestar atenção a este factor, embora haja outros ainda mais evidentes». Acrescenta:

«As remodelações talvez não estejam completas. O mandato do marechal Vorochilov, na presidencia, não pode durar muito tempo e, então, se os malogros do sr. Bulganine forem desculpados, é possível que ele venha a ser o candidato favorito. Nos círculos de Moscovo, onde já foi prevista esta hipótese, fala-se, também, no sr. Koslov como futuro presidente do Conselho. Há um ano, apenas, foi ele transferido do importante cargo de secretário do Partido Comunista, em Leninegrado, para o de presidente do Conselho do Soviete Russo da Republica Socialista Federal. Se ele está indigitado, como parece, para candidato a nova promoção, então, talvez o sr. Kruchtchev ocupe, apenas temporáriamente, o seu novo cargo».

Escreve o «Manchester Guardian»: «Kruchtchev parece dever ser um autocrata menos autoritário de que Estaline, mas o exercício de um poder quase absoluto pode tornar o seu comportamento mais intransigente. Acrescenta:

«A sua personalidade excepcional é, á primeira vista, mais «amável» do que a dos antecessores. Ainda ninguém foi acusado de egotismo ou de actividades antipartidários. Ainda ninguém foi exilado para a Sibéria e o marechal Bulganine fez coro com as aclamações ao querido Nikita. Todavia, são muitos os indícios de que tende para modos mais bruscos de que os usados até agora. Diz-se ter afirmado que a execução de alguns escritores e assimilados teria poupado a muitos, dissabores o Partido Comunista hungaro».

Para o «Daily Express», «não há razão para contar com uma mudança de política. O Ocidente defronta, agora, um adversário temível, mais subtil de que Estaline. Todos os métodos são bons para Kruchtchev. Mas graças á existência da arma nuclear preventiva, não irá até á guerra. Em vez de bombas de hidrogénio e de projécteis, utilizará a propaganda, a subversão, o terrorismo e a guerra a frio».

Crê o «News Chronicle» que «Kruchtchev não deixará de explorar os pontos fracos do Ocidente, tanto mais que estes são agora muito graves: os Estados Unidos são chefiados por um doente, cujo prestígio pessoal subsiste, mas cuja autoridade política baixa cada vez mais; na Grã-Bretanha, temos um Governo fraco, cada vez menos popular, frente a uma oposição que não suscita qualquer entusiasmo e muito pouca confiança; em França, o sistema parlamentar está em risco de se esboroar».

O «Daily Mirror» intitula o artigo de fundo: «Mesmo patrão, novo gabinete». — (A. N. I. e F. P.).

O que se pensa no Departamento de Estado

WASHINGTON, 28 — Na conferência com os representantes da Imprensa, o informador do Departamento de Estado não se mostrou surpreendido com a nova situação de Kruchtchev, notando que «o facto de assumir, agora, responsabilidades governamentais esclarece uma situação em que o secretário do Partido Comunista soviético participava em reuniões de chefes de Governo embora não desempenhasse funções oficiais».

Acrescentou que «resta saber se Kruchtchev continuará a exercer as funções de primeiro-secretário do Partido. Os dois cargos — prosseguiu — não foram desempenhados pela mesma pessoa, desde a época que se seguiu imediatamente á morte de Estaline, em 1953, quando se salientou, na U. R. S. S., uma forma de Governo colectivo e quando Malenkov foi privado do referido cargo, depois de ter assumido, simultaneamente, durante curto período, aquela função e a de presidente do Conselho. Salientou ainda que «Estaline dirigiu os dois cargos doze anos seguidos, até á morte».

Convidado a dizer se o Departamento de Estado pensa que a nomeação de Kruchtchev para o cargo de primeiro-ministro poderá implicar nova orientação da política soviética, o mesmo informador recusou-se a emitir qualquer hipótese. — (F. P.).

*

WASHINGTON, 28 — Theodore Francis Green, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse esperar que Kruchtchev reconheça «as incertezas do seu próprio futuro e procure conduzir a Russia para um sistema de maiores liberdades individuais no campo económico, político e religioso». — (A. N. I.).

Televisão em relevo?

TOULOUSE, 28. — Um habitante desta cidade, Espinasse, descobriu um processo que permite a impressão do relevo na televisão. O sistema, que apresenta ainda a vantagem de permitir a ampliação da imagem, baseia-se em dois espelhos ópticos, um ligeiramente concavo, colocado em frente do «écran», num angulo determinado, reflecte a imagem no segundo, disposto por cima do televisor e no mesmo plano que o «écran». A imagem obtida apresenta uma impressão de relevo muito nítida, que persiste na observação a olho nu. — (F. P.).

ESPANHA-PORTUGAL
Em Futebol
VIAGEM A MADRID EM AUTOMOTORA ESPECIAL
De 12 a 14 de Abril (3 dias)
BILHETES DE BANCADA CENTRAL GARANTIDOS PARA OS INTERESSADOS
Dia 12:
LISBOA—Partida ás 8 horas
MADRID—Chegada ás 20 horas
Dia 14:
MADRID—Partida ás 8 horas
LISBOA—Chegada ás 20 horas
Programas, informações e inscrições na acreditada
EUROPEIA
Agência Turística
231, Av. da Liberdade, 235
Tel. 5.81.77 (7 linhas)—LISBOA

AÇORDA DE SÁVEL
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

Ultimas notícias

• Discos voadores sobre Angola?

CARMONA, 28 — Os já célebres «discos voadores» voltaram a ser vistos no céu de Angola. Agora coube á vez a Carmona, onde muitos europeus e indígenas observaram a passagem, a enorme velocidade, de um objecto alongado, com a forma de um «charuto», emitindo forte clarão amarelo e alaranjado.—(L.).

• Submarinos na costa americana

NORFOLK (Virgínia), 28 — O almirante Jorauld Wright, comandante da esquadra do Atlantico, declarou ter «aumentado a frequência das informações sobre a presença de submarinos estrangeiros, perto das costas americanas, o que provoca o envio, para os locais assinalados, de um maior numero de unidades de superfície e de aviões». (France Presse).

• O coronel Nasser vai ao Líbano

BEIRUTE, 28 — O presidente Nasser aceitou o convite do presidente da Republica do Líbano, Chamun, para visitar o seu país do qual foi portador o presidente da Camara libanesa, que regressou do Cairo, onde foi em missão especial relacionada com a aproximação líbano-egípcia. — (F. P.).

• A Jugoslávia e as armas atómicas

BELGRADO, 28. — O Governo tenciona apresentar ás Nações Unidas o problema que resulta da decisão tomada pelo Parlamento de Bonn no sentido de equipar o «Bundeswthr» com armas atómicas — anunciou o informador do Secretariado de Estado para os Negócios Estrangeiros aos representantes da Imprensa. — (F. P.).

• Foguetões na Alemanha

HEIDELBERGA, 28 — Baterias de foguetões antiaéreos «Nike Ajax» estão já instaladas, para protecção das tropas e instalações americanas, na Alemanha Ocidental — anunciou o comando do Exército americano na Europa. Situam-se na Renania-Palatinado, no Hesse e em Bade-Wurtemberg. — (F. P.).

• Grande seca em Malange

MALANGE, 28 — Em toda esta região acentuam-se os prejuízos causados pela prolongada e excepcional estiagem. Consideram-se completamente perdidas as culturas de milho, tabaco, feijão, etc. No entanto notícias chegadas a esta cidade dizem que principiou a chover nos Dembos, no Encoje e no Uije, com grande alegria dos cafeicultores, cuja colheita estava, também, ameaçada. — (L.).

• O satélite para a Lua

LOS ANGELES, 28. — Segundo o jornal «Los Angeles Examiner», poderá ser enviado á Lua, um satélite, até ao mês de Agosto. O Instituto de Tecnologia da Califórnia estudaria, actualmente, esse projecto. — (F. P.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telefone 14
DOMINGO DE PÁSCOA
Almoço e jantar com ementa especial. A pedido, e devido ao grande êxito, o rancho folclórico de Almeirim, 40 FIGURAS 40
e ainda os nossos ranchos privativos de pescadores, campinos de Salvaterra e infantil «Os Avieiros», 80 FIGURAS 80
dançando e cantando o genuino folclore Ribatejano
2 CONJUNTOS MUSICAIS 2
Infirmações e reserva de mesas em Lisboa, telefone 770320
RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO
a) De Abril a Outubro diáriamente aos almoços, chás e jantares, exibição de ranchos folclóricos

PASSAGENS DE MODELOS
CONVITE
CARLA
COSTURA
LAURA CAMPOS
PELES
Têm a honra de comunicar que realizam as suas passagens de Modelos de Vestidos e Peles no próximo dia 1 de Abril, pelas 16 horas, no Hotel Embaixador
Reserva de lugares para o Hotel Embaixador — Telefone 730171